

Nádia Roque
Maria Lenise Silva Guedes
Lídia Campos
Lúcia Moura Conti
Joâne Coelho de Jesus
Ana Ruth Rodrigues de Jesus
Gabriel Martins de Carvalho
Ivan Cezar Patrício Rebouças

FLORA DAS ÁREAS VERDES DE ONDINA, SALVADOR, BAHIA



**FLORA DAS ÁREAS
VERDES DE ONDINA,
SALVADOR, BAHIA**



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Reitor

João Carlos Salles Pires da Silva

Vice-reitor

Paulo Cesar Míguez de Oliveira

Assessor do Reitor

Paulo Costa Lima



EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Diretora

Flávia Goulart Mota Garcia Rosa

Conselho Editorial

Alberto Brum Novaes

Angelo Szaniecki Perret Serpa

Caiuby Alves da Costa

Charbel Niño El Hani

Cleise Furtado Mendes

Evelina de Carvalho Sá Hoisel

Maria do Carmo Soares de Freitas

Maria Vidal de Negreiros Camargo



Nádia Roque

Maria Lenise Silva Guedes

Lídia Campos

Lúcia Moura Conti

Joâne Coelho de Jesus

Ana Ruth Rodrigues de Jesus

Gabriel Martins de Carvalho

Ivan Cezar Patrício Rebouças

FLORA DAS ÁREAS VERDES DE ONDINA, SALVADOR, BAHIA

Salvador

EDUFBA

2020



2020, Autores.
Direitos dessa edição cedidos à Edufba.
Feito o Depósito Legal.
Grafia atualizada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990,
em vigor no Brasil desde 2009.

Projeto Gráfico
Edson Nascimento Sales
Ricardo Sérgio Leão Martinez Filho

Diagramação e Capa
Ricardo Sérgio Leão Martinez Filho

Revisão
Paulo Bruno Ferreira da Silva

Normalização
Marceley Moreira

Imagem de capa e abertura de capítulo
Lúcia Moura Conti

Sistema de Bibliotecas - UFBA

Flora das áreas verdes de Ondina, Salvador, Bahia / Nádia Roque...[et al].
- Salvador : EDUFBA, 2020.
124 p. ; PDF

Contém biografia.

Modo de acesso: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/32539>

ISBN: 978-65-5630-090-0

1. Botânica. 2. Plantas – Mata Atlântica. 3. Projeto paisagístico. I.
Roque, Nádia.

CDD – 581.7

Elaborado por Jamilli Quaresma
CRB-5: BA-001608/O

Editora filiada à



Editora da UFBA
Rua Barão de Jeremoabo
s/n – Campus de Ondina
40170-115 – Salvador – Bahia
Tel.: +55 71 3283-6164
www.edufba.ufba.br
edufba@ufba.br

“As cidades devem reconciliar a sociedade humana e a biodiversidade, criando ambientes que sejam ecologicamente sustentáveis, economicamente produtivos, socialmente justos, politicamente participativos e culturalmente vibrantes.”

Ban Ki-moon

8º Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas (2007-2017)



Agradecimentos

Ao programa Pense, Pesquise e Inove a UFBA (PROUFBA) — Edital PROPCI-PROEXT-PROPG/UFBA n° 01/2011 – PROUFBA — pelas bolsas concedidas aos alunos de iniciação científica.

Ao Instituto de Biologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA), em especial ao Herbário Alexandre Leal Costa (ALCB) e ao Laboratório Flora, pela infraestrutura necessária para o desenvolvimento da proposta.

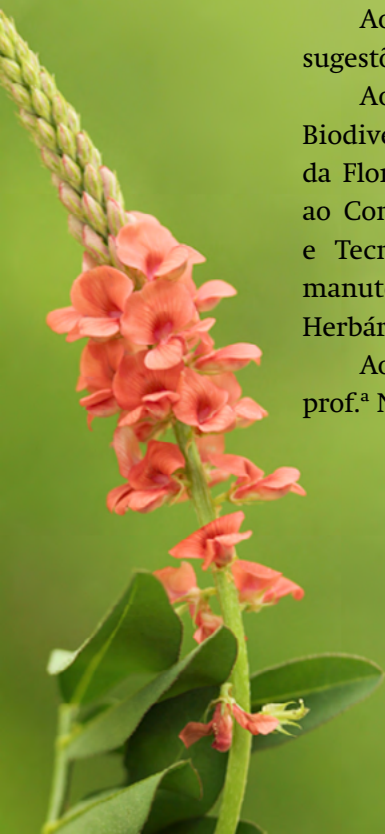
Aos colegas do projeto “Gestão de áreas verdes em paisagens urbanas: uma proposta para o campus de Ondina e áreas do entorno”, em especial ao coordenador prof. dr. Pedro Luís Bernardo Rocha, pelo convite e oportunidade na parceria.

Ao Parque Zoobotânico Getúlio Vargas pela permissão e apoio às coletas de campo.

Ao prof. dr. Pavel Dodonov pela leitura crítica e sugestões ao texto.

Aos projetos Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SIBBr) e Herbário Virtual da Flora e dos Fungos (INCT-HVFF), ambos vinculados ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelos recursos oferecidos à manutenção e conservação das coleções biológicas do Herbário ALCB.

Ao CNPq pela bolsa (PQ 307272/2019-2) concedida à prof.^a Nádia Roque.



SUMÁRIO

- 11 **Apresentação**
- 13 **Introdução**
- 15 *Mata Atlântica*
- 17 **Materiais e métodos**
- 21 **Resultado e discussão**
- 103 *Nativas versus exóticas*
- 105 *Importância econômica das espécies*
- 107 *Conectando a arborização urbana com a oferta de recursos*
- 111 **Conclusão**
- 117 **Referências**
- 123 **Sobre os autores**

Apresentação

Durante a participação no projeto “Gestão de áreas verdes em paisagens urbanas: uma proposta para o *campus* de Ondina e áreas do entorno”, coordenado pelo dr. Pedro Luís Bernardo da Rocha e vinculado ao programa Pense, Pesquise e Inove a UFBA (PROUFBA), a prof.^a Nádia Roque organizou uma proposta para a realização de um inventário das plantas vasculares das áreas verdes e do entorno das edificações. Esse projeto teve como objetivo conhecer e avaliar a local com a finalidade de subsidiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da comunidade acadêmica.



Introdução

A região de Ondina destaca-se como um dos poucos bolsões verdes presentes na cidade de Salvador, na Bahia, representados pelo remanescente de Mata Atlântica do Parque Zoobotânico Getúlio Vargas e alguns fragmentos em regeneração na área do *campus* de Ondina da Universidade Federal da Bahia (UFBA). (CARVALHO; ROQUE; GUEDES, 2007)

Segundo Milano e Dalcin (2000), a manutenção de áreas verdes em espaços urbanos traz diversos benefícios, como a melhoria microclimática através da redução da incidência dos raios solares, proteção e formação de barreiras contra o vento, ação contra a poluição, já que as folhas possuem capacidade de absorver e filtrar os gases poluentes e reter partículas de poeira, atenuação e diminuição da reverberação dos ruídos comuns aos centros urbanos e, finalmente, redução dos impactos da chuva, diminuindo enxurradas, enchentes e erosão do solo. Além disso, cabe destacar os benefícios sociais, econômicos e políticos gerados pela valorização das propriedades situadas próximas aos espaços arborizados, além da formação de corredores ecológicos urbanos



principalmente para a avifauna. (KURIHARA; ENCINAS, 2003; PAIVA et al., 2004)

A manutenção das áreas de vegetação nativa na cidade aumenta tanto a quantidade de *habitat* disponível quanto a conexão entre as manchas maiores, sendo assim importantes para a biodiversidade e para os serviços ecossistêmicos relacionados. (TORRES et al., 1992; SANTOS, 2003; TREMBLAY; CLAIR, 2011; PENA et al., 2017; LEE; RHIM, 2017) Em linhas gerais, a redução da quantidade de vegetação nativa em um local afeta diretamente a redução da quantidade de recursos e área disponível para as espécies que dependem dessa vegetação. (FAHRIG, 2003) Além disso, quando um *habitat* contínuo é transformado em manchas disjuntas, a sua fragmentação pode reduzir o fluxo gênico entre populações e dificultar o acesso a recursos, gerando efeitos negativos sobre a biodiversidade. (KINDLMANN; BURREL, 2008; WELLS et al., 2008)

O tratamento paisagístico das áreas externas das instituições acadêmicas de ensino tem como objetivo principal a melhoria de sua qualidade visual e ambiental (SCHAFFER, 2005) e deve contribuir para uma adequada arborização urbana por meio do emprego de espécies apropriadas. (CUPERTINO; ELSENLOHR, 2013) Além disso, a composição da vegetação adotada em cada projeto paisagístico deve valorizar e potencializar o uso de atividades pedagógicas e recreativas, além de contribuir para o conforto microclimático dos espaços internos e externos dessas unidades. (FEDRIZZI, 1999) Diferentes espécies vegetais oferecem variados potenciais de uso, tanto para os seres humanos quanto para outros seres vivos. Aspectos como época de floração e frutificação, cor e formato das flores, assim como a forma geral das árvores, são aspectos importantes do impacto visual que aquele projeto paisagístico terá. Os recursos que as plantas oferecem para a fauna também diferem entre as espécies vegetais. Assim,

conhecer as espécies que compõem a vegetação urbana é um passo importante no entendimento da relação dessa vegetação com o ambiente, as pessoas e os outros seres que ali habitam.

Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo inventariar as plantas vasculares do *campus* de Ondina da UFBA e do Parque Zoobotânico Getúlio Vargas, e destacar sua origem, fonte de recursos, importância econômica, cultural e paisagística, visando contribuir para a conservação das espécies nativas na arborização e restauração desses remanescentes urbanos na cidade de Salvador.

Mata Atlântica

O domínio da Mata Atlântica é um complexo de ecossistemas que abriga uma parcela significativa da diversidade biológica do Brasil. Devido aos altos índices de riqueza e endemismos, a floresta tem sido considerada no cenário mundial um *hotspot* de diversidade. (MITTERMEIER et al., 2004) Antes considerada uma floresta magna, atualmente está entre as florestas tropicais mais ameaçadas do mundo e diversas de suas espécies apresentam sério risco de extinção. (TABARELLI et al., 2005) Segundo os autores, apenas 2% dessas florestas são áreas protegidas, sendo que muitas apresentam tamanhos insuficientes para responderem às demandas funcionais ecossistêmicas das comunidades que visam proteger.

Mesmo apresentando apenas 11,7% da vegetação original, grande parte dela em fragmentos florestais pequenos (RIBEIRO et al., 2009), a Mata Atlântica destaca-se pela sua considerável variação longitudinal e topográfica e diversas condições edafoclimáticas. (RIZZINI, 1997) A variabilidade do substrato, temperatura e precipitação às quais está exposta, juntamente com o histórico biogeográfico das espécies aí inseridas, reflete um complexo vegetacional e fitofisionomias ímpares em termos estruturais e composicionais. (OLIVEIRA FILHO; FONTES, 2000)

Materiais e métodos

Em Salvador, assim como na maioria das cidades brasileiras, as áreas verdes estão restritas às praças, jardins públicos, parques urbanos ou, eventualmente, como árvores plantadas em calçadas. Assim, a vegetação natural em áreas urbanas já foi quase totalmente dizimada e substituída por plantas daninhas — plantas que ocorrem em áreas não desejadas — ou exóticas — espécies que ocorrem em um local, mas têm sua origem em outro — que muitas vezes podem prejudicar as espécies locais, competindo por recursos, polinizadores e dispersores.

O local de estudo corresponde às áreas verdes do *campus* Ondina da UFBA e à mata do Parque Zoobotânico Getúlio Vargas, na região metropolitana de Salvador. Foram consideradas áreas verdes os espaços dotados de vegetação que desempenham funções ecológicas e paisagísticas, podendo ter contribuições relevantes para a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental. A área de estudo está localizada entre as coordenadas geográficas 13°00'17,5"S e 38°30'20,8"W, e a 459 m de altitude (Figura 1). O clima é classificado como tropical quente e úmido, com pluviometria anual média em torno de



1.800 mm e temperatura média anual de 25 °C com poucas variações. (AGUIAR, 2008)

Para o levantamento florístico, foram realizadas 24 expedições de coleta de material botânico entre setembro de 2012, março de 2016 e novembro de 2019. O método utilizado foi o de caminhamento pelas trilhas dos fragmentos e áreas livres. Os espécimes que se encontravam férteis foram coletados, fotografados, identificados e inseridos ao Herbário ALCB. Os indivíduos que permaneceram estéreis durante as expedições ou que, pela dificuldade, não puderam ser coletados, como a maioria das palmeiras, foram identificados *in loco*. A classificação adotada para as angiospermas foi a do Grupo de Filogenia das Angiospérmicas¹ (ANGIOSPERM PHYLOGENY GROUP, 2016) e para as licófitas e monilófitas, a de Pryer e demais autores (2001).

Seguindo Stehlmann, Forzza e Salino (2009) e o *site* Flora do Brasil 2020 — em construção —, as espécies catalogadas na área de estudo que ocorrem naturalmente no domínio de Mata Atlântica foram classificadas como nativas e as restritas a esse domínio foram consideradas endêmicas.

Foram denominadas como exóticas as espécies de origem reconhecidamente estrangeira (LORENZI, 1992; LORENZI; SOUZA, 2001; LORENZI et al., 2003; SOUZA; LORENZI, 2012) e aquelas que, embora ocorram no Brasil, não pertencem originalmente ao domínio da Mata Atlântica. (STEHLMANN; FORZZA; SALINO, 2009) Segundo Moro e demais autores (2012), o potencial de propagação da espécie exótica definirá se ela tem capacidade de ser uma exótica casual — ou cultivada —, que não irá se manter no ambiente sem ajuda humana, ou uma espécie invasora, que terá autonomia para se propagar sem ajuda. Por fim, espécies naturalizadas são espécies exóticas capazes de se estabelecerem como

¹ Tradução de Angiosperm Phylogeny Group.

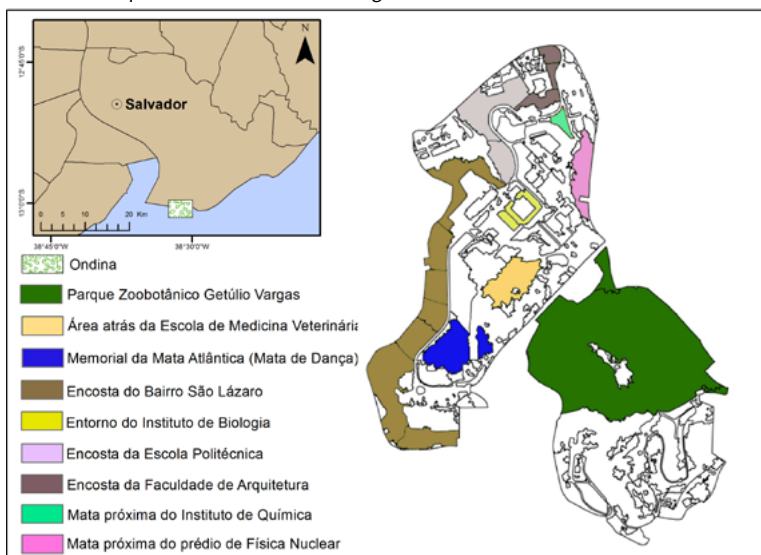
uma população autopetruante, mas que não se difundem além do seu local de estabelecimento.

Na Tabela 1, a indicação sobre a origem das espécies nativas e exóticas (naturalizada e cultivada), assim como os domínios fitogeográficos, segue a Flora do Brasil 2020 (em construção). A distribuição geográfica global das espécies exóticas foi extraída da plataforma www.gbif.org.

Também foi diagnosticada a importância econômica das espécies através de consulta a livros botânicos e artigos acadêmicos. Para o grau de ameaça das espécies, foi consultado o *Livro vermelho da flora do Brasil*. (MARTINELLI; MORAES, 2013)

19

Figura 1: Localização das principais áreas verdes da UFBA, campus de Ondina, e do Parque Zoobotânico Getúlio Vargas, no bairro de Ondina, em Salvador



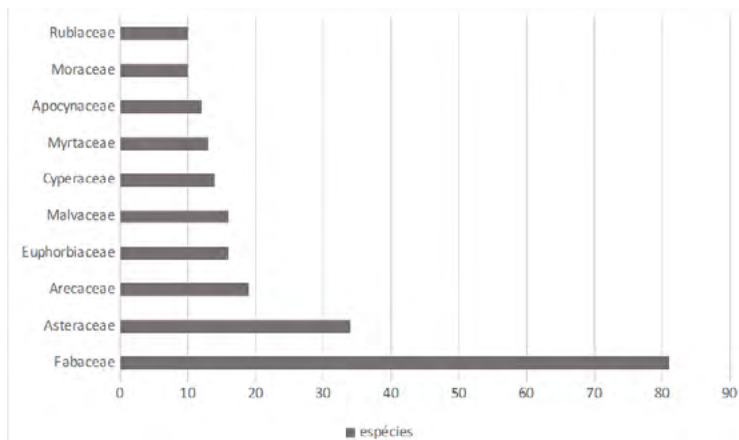
Fonte: Vasconcelos (2012).²

² Mapa construído e utilizado durante o projeto PROUFBA.

Resultado e discussão

Foram catalogadas 86 famílias de angiospermas, representadas por 331 gêneros e 460 espécies; 1 gimnosperma (*Cupressus lusitanica*); 1 licófito (*Palhinhaea cernua*); e 6 famílias de monilófitas (pteridófitas), representadas por 8 gêneros e 12 espécies; totalizando 474 espécies de plantas vasculares (Tabela 1). As famílias de angiospermas com maior riqueza de espécies foram Fabaceae (81 spp.), Asteraceae (34 spp.), Arecaceae (19 spp.), Euphorbiaceae e Malvaceae (16 spp. cada), Cyperaceae (14 spp.), Myrtaceae (13 spp.), Apocynaceae (12 spp.) Moraceae e Rubiaceae (10 spp. cada), representando 49% das espécies de angiospermas catalogadas (Figura 2). Dentre as monilófitas, a família com maior número de espécies foi Pteridaceae (5 spp.), seguida de Lygodiaceae e Polypodiaceae (2 spp. cada).

Figura 2: Famílias de angiospermas com maior riqueza de espécies na área de estudo



22

Fonte: elaborada pelos autores.

Tabela 1: Relação das famílias e espécies encontradas nos espaços do *campus* de Ondina da UFBA e do Parque Zoobotânico Getúlio Vargas, em Salvador, Bahia

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
ANGIOSPERMAS					
ACANTHACEAE					
<i>Hemigraphis alternata</i> (Burm. f.) T. Anderson	-	-	Cultivada (Américas, Ásia e Oceania)	Pa	ALCB 112221
<i>Justicia brandegeana</i> Wassh. & L.B. Sm.	-	-	⊗ (Américas, África, Europa, Ásia e Austrália)	Pa	ALCB 112204
<i>Odontonema tubaeforme</i> (Bertol.) Kuntze	-	-	Cultivada (América Central)	Pa	ALCB138645
<i>Pachystachys spicata</i> (Ruiz & Pav.) Wassh.	-	X	Nativa (Amazônia)	Pa	ALCB 108657
<i>Pseuderanthemum carruthersii</i> (Seem.) Guillaumin	-	-	Cultivada (Pantropical)	Pa	ALCB 102205
<p>MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.</p>					

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Ruellia geminiflora</i> Kunth	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Pa	ALCB 017979
<i>Sanchezia oblonga</i> Ruiz & Pav.	-	-	Nativa (Amazônia)	Pa	ALCB 015009
<i>Thunbergia alata</i> Bojer ex Sims	-	-	Naturalizada (Américas, África, Europa, Ásia e Austrália)	Pa, In	ALCB03915
<i>Thunbergia grandiflora</i> Roxb.	-	-	Naturalizada (Américas, África, Ásia e Austrália)	Pa	ALCB138646
AMARANTHACEAE					
<i>Alternanthera brasiliana</i> (L.) Kuntze	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Me	ALCB 112327
<i>Alternanthera dentata</i> (Moench) Stuchlik ex R.E.Fr.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Me	ALCB 112222

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Alternanthera philoxeroides</i> (Mart.) Griseb.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	s/d	ALCB 068648
<i>Alternanthera tenella</i> Colla	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	Me	ALCB 112223
<i>Amaranthus deflexus</i> L.	-	-	Naturalizada (Américas, África do Sul, Europa, Austrália)	In	ALCB112222
<i>Amaranthus viridis</i> L.	-	-	Naturalizada (Trópicos e Subtrópicos)	Me	ALCB 125126
<i>Pfaffia glomerata</i> (Spreng.) Pedersen	-	X	Nativa (Amazônia e Cerrado)	Me	ALCB 023500

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
ANACARDIACEAE					
<i>Anacardium occidentale</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	Al, Me	ALCB 069240
<i>Mangifera indica</i> L.	-	-	Cultivada (Nativa da Ásia)	Al, Me	ALCB 081531
<i>Schinus terebinthifolia</i> Raddi	-	X	Nativa (Cerrado e Pampa)	Ma, Me	ALCB 069233
<i>Spondias mombin</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia e Cerrado)	Al, Me	ALCB 070068
<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pantanal)	Ma, Pa	ALCB 082460
ANNONACEAE					
<i>Annona muricata</i> L.	-	-	Cultivada (Neotropical, África, Ásia)	Al, Me	ALCB 071088

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Annona squamosa</i> L.	-	-	Cultivada (Neotropical, África, Ásia)	Al, Me	ALCB 071041
<i>Xylopia sericea</i> A.St.-Hil.	-	X	Nativa (Amazônia e Cerrado)	Pa, Re	ALCB 108690
APIACEAE					
<i>Eryngium foetidum</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pantanal)	Al, Me, Ol	ALCB 129482
APOCYNACEAE					
<i>Allamanda blanchetii</i> A.DC.	X	-	Nativa (Caatinga e Cerrado)	Me, Pa, To	ALCB138647
<i>Blepharodon pictum</i> (Vahl) W.D. Stevens	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	s/d	ALCB 023466
<p>MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.</p>					

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Catharanthus roseus</i> (L.) Don	-	-	Cultivada (Neotropical, África e Estados Unidos)	Me	ALCB 043555
<i>Calotropis procera</i> (Aiton) W.T. Aiton	-	-	Naturalizada (África e Ásia)	Fo, Me, To	ALCB 027450
<i>Cryptostegia grandiflora</i> R.Br.	-	-	Naturalizada (América Central, Austrália, Estados Unidos, Filipinas, Índia e Madagascar)	Pa, In	ALCB 024375
<i>Himatanthus bracteatus</i> (A. DC.) Woodson*	X	X	Nativa	Ma	ALCB 112217
<i>Mandevilla scabra</i> (Hoffmanns. ex Roem & Schult.) K.Schum.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado.)	Pa	ALCB138648

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Nerium oleander</i> L.	-	-	Cultivada (Neotropical, Eurásia)	To, Me, Pa	ALCB138649
<i>Plumeria pudica</i> Jacq.	-	-	Cultivada (Neotropical)	To	ALCB138650
<i>Plumeria rubra</i> L.	-	-	Cultivada (Neotropical, China, Estados Unidos)	Me, Pa	ALCB 071034
<i>Tabernaemontana laeta</i> Mart.	X	X	Nativa (Cerrado)	Pa	ALCB 041383
<i>Thevetia peruviana</i> (Pers.) K. Schum.	-	-	Nativa (Amazônia, Cerrado)	Me, Pa, To	ALCB 069606
ARACEAE					
<i>Aglaonema commutatum</i> Schott	-	-	Cultivada (Américas, Ásia)	Pa	ALCB 112218

MA: Mata Atlântica. ☒: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Alocasia macrorrhizos</i> (L.) G. Don	-	-	⊗ (Américas, África, SE Ásia, Austrália)	Pa	ALCB 029223
<i>Caladium bicolor</i> (Aiton) Vent.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Pa	ALCB 000416
<i>Dieffenbachia amoena</i> Bull.	-	-	Cultivada (Neotropical)	Pa	ALCB 083099
<i>Epipremnum pinnatum</i> (L.) Engl.	-	-	⊗ (Américas, SE Ásia, Austrália)	Pa	ALCB 083304
<i>Monstera adansonii</i> Schott	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Pa	ALCB 025458
<i>Philodendron blanchetianum</i> Schott*	X	X	Nativa		ALCB138651
<i>Philodendron hederaceum</i> (Jacq.) Schott	-	X	Nativa (Amazônia)	Pa	ALCB 083100

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Syngonium angustatum</i> Schott	-	X	Nativa (Amazônia, Cerrado)	Pa	ALCB138652
ARALIACEAE					
<i>Polyscias fruticosa</i> (L.) Harms	-	-	Cultivada (Américas, África e Ásia)	Pa	ALCB 112224
<i>Polyscias guilfoylei</i> (W. Bull.) L.H.Bailey	-	-	Cultivada (Pantropical)	Pa	ALCB138653
<i>Schefflera morototoni</i> (Aubl.) Magueire, Steryerm & Frodin	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pantanal)	Ma, Pa, Re	ALCB 043784
ARECACEAE					
<i>Adonidia merrillii</i> (Becc.) Becc.	-	-	Cultivada (América Central e Filipinas)	Pa	**
<p>MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeiraira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.</p>					

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Bismarckia nobilis</i> Hildebrandt & H. Wendl.	-	-	Cultivada (América Central e Madagascar)	Pa	**
<i>Borassus aethiopum</i> Mart.	-	-	⊗ (África e Honduras)	Al, Pa	**
<i>Caryota mitis</i> Lour.	-	-	Cultivada (Américas África e Ásia)	Pa	**
<i>Caryota urens</i> L.	-	-	Cultivada (Américas, Ásia e Oceania)	Pa	**
<i>Cocos nucifera</i> L.	-	-	Naturalizada (Pantropical)	Al, Me, Pa	**
<i>Dypsis decaryi</i> (Jum.) Beentje & J. Dransf.	-	-	Cultivada (Estados Unidos, Colômbia, Honduras e Madagascar)	Pa	**

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Dypsis lutescens</i> (H. Wedl.) Beentje & J. Dransf.	-	-	Cultivada (América, África, Madagascar, Ásia e Austrália)	Pa	**
<i>Dypsis madagascariensis</i> (Mart.) W. Watson	-	-	Cultivada (Madagascar)	Pa	**
<i>Elaeis guineensis</i> Jacq.	-	-	Naturalizada (Neotropical, África e Ásia)	Al, Pa	**
<i>Euterpe oleracea</i> Mart.	-	-	Nativa (Amazônia e Cerrado)	Al, Pa	**
<i>Phoenix roebelenii</i> O'Brien	-	-	Cultivada (Américas, Ásia)	Pa	**
<i>Pritchardia pacifica</i> Seem. & H. Wendl.	-	-	Cultivada (América Central e Ilhas Fiji)	Pa	**

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Ptychosperma elegans</i> (R. Br.) Blume	-	-	Cultivada (América Central e Austrália)	Pa	**
<i>Roystonea borinquena</i> O.F. Cook	-	-	⊗ (Caribe e Estados Unidos)	Pa	**
<i>Roystonea oleracea</i> (Jacq.) O.F. Cook	-	-	⊗ (Neotropical)	Al, Pa	**
<i>Sabal maritima</i> (Kunth) Burret	-	-	⊗ (Caribe)	Pa	**
<i>Syagrus coronata</i> (Mart.) Becc.	X	-	Nativa (Caatinga e Cerrado)	Al, Pa	**
<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	-	X	Nativa (Cerrado e Pampa)	Pa	**
ASPARAGACEAE					
<i>Agave americana</i> L.	-	-	Cultivada (Cosmopolita)	Pa	ALCB 029451

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Asparagus densiflorus</i> (Kunth) Jessop	-	-	Cultivada (Américas, África, Europa, Ásia e Austrália)	Pa	ALCB138654
<i>Asparagus scandens</i> Thunb.	-	-	Cultivada (Américas, África do Sul e Austrália)	Pa	ALCB 083315
<i>Chlorophytum comosum</i> (Thunb.) Jacques	-	-	Cultivada (Cosmopolita)	Pa	ALCB 102236
<i>Cordyline fruticosa</i> (L.) A. Chev.	-	-	Cultivada (Américas, África, Europa Ásia, Oceania)	Pa	ALCB 041260
<i>Dracaena fragrans</i> (L.) Ker Gawl.	-	-	Cultivada (América, África, Europa, Ásia)	Pa	ALCB 112195

MA: Mata Atlântica. ☒: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Dracaena marginata</i> Lam.	-	-	Cultivada (América Central e Europa)	Pa	ALCB 125117
<i>Furcraea foetida</i> (L.) Haw.	-	-	Naturalizada (Pantropical)	Fi, Me, Pa	ALCB138655
<i>Sansevieria cylindrica</i> Bojer	-	-	Cultivada (Neotropical, África)	Pa	ALCB138656
<i>Sansevieria trifasciata</i> var. <i>laurentii</i> (De Willd.) N.E.Br.	-	-	Cultivada (Neotropical, China)	Pa	ALCB138657
ASTERACEAE					
<i>Achyrocline satureioides</i> (Lam.) DC.	-	X	Nativa (Cerrado e Pampa)	Me	ALCB 023462
<i>Ageratum conyzoides</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	Me	ALCB 023456

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Albertinia brasiliensis</i> Spreng.	X	X	Nativa (Caatinga e Cerrado)	Pa	ALCB 023460
<i>Baccharis sessiliflora</i> Vahl	-	X	Nativa (Cerrado e Pampa)	Me	ALCB 108705
<i>Baccharis trinervis</i> Pers.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pampa)	Me	ALCB 023463
<i>Bidens pilosa</i> L.	-	-	Naturalizada (Neotropical, África do Sul, China, Estados Unidos e Madagascar)	Me	ALCB 004227
<i>Centratherum punctatum</i> Cass.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	Pa	ALCB 022741
<i>Chromolaena odorata</i> (L.) R.M. King & H. Rob.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	Me	ALCB 010157

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Conyza sumatrensis</i> (Retz.) E.Walker	-	X	Nativa (Amazônia, Cerrado e Pampa)	In	ALCB023458
<i>Cosmos sulphureus</i> Cav.	-	X	Naturalizada (América do Sul)	Pa	ALCB 021420
<i>Cyanthillium cinereum</i> (L.) H.Rob.		X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Me, AL	ALCB021382
<i>Cyrtocymura scorpioides</i> (Lam.) H.Rob.	-	X	Nativa (Amazônia e Cerrado)	Me	ALCB138658
<i>Eclipta prostrata</i> (L.) L.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	s/d	ALCB 021476
<i>Elephantopus mollis</i> Kunth	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	Me	ALCB 108703
<i>Elephantopus riparius</i> Gardner	X	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	s/d	ALCB 108702

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Emilia fosbergii</i> Nicolson	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	Me	ALCB 023455
<i>Emilia sonchifolia</i> (L.) DC. ex Wight	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Me	ALCB 022744
<i>Gymnanthemum amygdalinum</i> (Delile) Sch. Bip. ex Walp.	-	-	Cultivada (Bolívia, Brasil)	Me	ALCB138659
<i>Helianthus annuus</i> L.	-	-	Cultivada (Américas, China e África do Sul)	Ol, Pa	ALCB 097242
<i>Lepidaploa chalybaea</i> (Mart. ex DC.) H. Rob.	X	-	Nativa (Caatinga e Cerrado)	s/d	ALCB 023436
<i>Lepidaploa cotoneaster</i> (Willd. ex Spreng.) H. Rob.	-	-	Nativa (Cerrado)	s/d	ALCB 108701
<i>Platypodanthera melissifolia</i> (DC.) R.M. King & H. Rob.	X	-	Nativa (Caatinga e Cerrado)	s/d	ALCB 021385

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Porophyllum ruderale</i> (Jacq.) Cass.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	Me	ALCB 068676
<i>Praxelis clematidea</i> R.M. King & H. Rob.	-	-	Nativa (Cerrado)	Me	ALCB 023441
<i>Rolandra fruticosa</i> (L.) Kuntze	X	-	Nativa (Amazônia e Caatinga)	Me	ALCB 004391
<i>Sonchus oleraceus</i> L.	-	X	Nativa (Caatinga e Cerrado)	Al, Me	ALCB 004396
<i>Sphagneticola trilobata</i> (L.) Pruski	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	Fo, Pa	ALCB 068623
<i>Synedrella nodiflora</i> (L.) Gaertn.	-	-	Nativa (Amazônia, Caatinga)	Me	ALCB 068649
<i>Tagetes minuta</i> L.	-	-	Naturalizada (Cosmopolita)	Me	ALCB 108704
<i>Tilesia baccata</i> (L.f.) Pruski	-	-	Naturalizada (Neotropical)	Pa	ALCB 105644

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Tridax procumbens</i> L.	-	X	Nativa (Caatinga, Cerrado e Pantanal)	In	ALCB 120828
<i>Verbesina macrophylla</i> (Cass.) S.F. Blake	-	X	Nativa (Caatinga)	Pa	ALCB 021874
<i>Vernonanthura brasiliana</i> (L.) H.Rob.	-	-	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Me, Ol	ALCB138660
<i>Vernonanthura ferruginea</i> (Less.) H. Rob.	-	-	Nativa (Cerrado)	Me	ALCB 118966
BIGNONIACEAE					
<i>Amphilophium crucigerum</i> (L.) L.G. Lohmann	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pantanal)	Pa	ALCB 010248
<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex DC.) Mattos	-	X	Nativa (Cerrado)	Ma, Me, Pa	ALCB 069610
<i>Spathodea campanulata</i> P. Beauv.	-	-	Cultivada (Pantropical)	Pa	ALCB 069238

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Tabebuia aurea</i> (Silva Manso) Benth. & Hook. f. ex S. Moore	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pantanal)	Ma, Me, Pa	ALCB 069612
<i>Tabebuia pentaphylla</i> (L.) Hemsl.	-	-	⊗ (Neotropical, África)	Pa	ALCB 069611
<i>Tecoma stans</i> (L.) Juss. ex Kunth	-	-	Naturalizada (Pantropical)	Pa	ALCB 069603
BIXACEAE					
<i>Bixa orellana</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia e Cerrado)	Me, Al	ALCB 108660
BORAGINACEAE					
<i>Cordia nodosa</i> Lam.	-	X	Nativa (Amazônia)	To	ALCB 125131
<i>Cordia sellowiana</i> Cham.	X	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado)	Me, Al	ALCB071093
<i>Cordia toqueve</i> Aubl.	X	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado)	s/d	MAC031549

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Varronia multispicata</i> (Cham.) Borhidi	X	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	s/d	ALCB 043557
BROMELIACEAE					
<i>Aechmea blanchetiana</i> (Baker) L.B.Sm.*	X	X	Nativa	Pa	ALCB 082648
<i>Aechmea fulgens</i> Brongn.*	X	X	Nativa	Pa	ALCB 067844
<i>Aechmea miniata</i> Beer ex Baker *, ***	X	X	Nativa	Pa	ALCB 043060
<i>Ananas lucidus</i> Mill.	-	X	Nativa (Amazônia)	Pa	ALCB 125118
<i>Hohenbergia cattingae</i> Ule.	X	X	Nativa (Caatinga, Cerrado)	Pa	ALCB 061580
BURSERACEAE					
<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) Marchand	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Ma, Me, Pa	ALCB 078146
<p>MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.</p>					

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
CACTACEAE					
<i>Rhipsalis baccifera</i> (J.M.Muell.) Stearn	-	X	Nativa (Amazônia, Cerrado e Pantanal)	Pa	ALCB 125120
CAMPANULACEAE					
<i>Hippobroma longiflora</i> (L.) G. Don	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Pa	ALCB138661
CANNACEAE					
<i>Canna indica</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pantanal)	Pa	ALCB 000537
CANNABACEAE					
<i>Celtis iguanaea</i> (Jacq.) Sarg.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	s/d	ALCB108661

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	Pa	ALCB 068618
CASUARINACEAE					
<i>Casuarina equisetifolia</i> L.	-	-	Cultivada (Ásia, Austrália, Oceania)	Ma, Me	ALCB 069627
CHRYSOBALANACEAE					
<i>Licania tomentosa</i> (Benth.) Fritsch*	X	X	Nativa	Al, Ma, Pa	ALCB 113784
CLEOMACEAE					
<i>Tarenaya aculeata</i> (L.) Soares Neto & Roalson	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	s/d	ALCB 001263
CLUSIACEAE					
<i>Garcinia macrophylla</i> Mart.	-	X	Nativa (Amazônia e Cerrado)	Al, Me	ALCB 082647

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
COMBRETACEAE					
<i>Terminalia catappa</i> L.	-	-	Naturalizada (Ásia tropical, Austrália, Polinésia)	Al, Ma, Pa	ALCB 066837
COMMELINACEAE					
<i>Commelina diffusa</i> Burm. f.	-	-	Naturalizada (América Tropical e subtropical)	Me	ALCB00315a
<i>Dichorisandra procera</i> Mart. ex Schult. f.*	X	X	Nativa	Pa	ALCB083318
<i>Tradescantia pallida</i> (Rose) D.R. Hunt	-	-	Cultivada (Américas, África, Europa, Ásia e Austrália)	Pa	ALCB138662
<i>Tradescantia spathacea</i> Sw.	-	-	Cultivada (Pantropical)	Pa	ALCB138663
<p>MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: látex; Ma: madeira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.</p>					

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Tradescantia zebrina</i> Heynh. ex Bosse	-	-	Naturalizada (Neotropical e África)	Pa	ALCB138664
CONVOLVULACEAE					
<i>Distimake dissectus</i> var. <i>edentatus</i> (Meisn.) Petrongari & Sim.-Bianch.	-	X	Nativa (Amazônia, Cerrado, Pampa e Pantanal)	Me, Pa	ALCB 068957
<i>Distimake macrocalyx</i> (Ruiz & Pav.) A.R. Simões & Staples	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pantanal)	Me, Pa	ALCB 108662
<i>Ipomoea cairica</i> (L.) Sweet	-	X	Nativa (Amazônia e Cerrado)	Pa	ALCB 068968
<i>Ipomoea carnea</i> subsp. <i>fistulosa</i> (Mart. ex Choisy) D.F. Austin	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	To	ALCB 019413
<i>Jacquemontia bracteosa</i> Meisn.	X	X	Nativa (Caatinga, Cerrado)	s/d	ALCB03436

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeiraira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
COSTACEAE					
<i>Costus spiralis</i> (Jacq.) Roscoe	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pantanal)	Pa	ALCB 112212
CUCURBITACEAE					
<i>Cayaponia martiana</i> (Cogn.) Cogn.	-	X	Nativa	Me	ALCB 029639
<i>Cayaponia tayuya</i> (Vell.) Cogn.	X	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Me	ALCB 029639
<i>Cucurbita pepo</i> L.	-	-	Cultivada (América Central)	Me, Al	ALCB020225
<i>Melothria pendula</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	Me, Al	ALCB004161
<i>Momordica charantia</i> L.	-	-	Naturalizada (Ásia Tropical)	Al, Me, To	ALCB 035838
<p>MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.</p>					

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Psiguria umbrosa</i> (Kunth) C. Jeffrey	-	-	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Al, Me	ALCB076200
CYPERACEAE					
<i>Cyperus haspan</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	In	ALCB 000065
<i>Cyperus lanceolatus</i> Poir.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	s/d	ALCB 000067
<i>Cyperus laxus</i> Lam.	X	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	Me	ALCB 000059
<i>Cyperus ligularis</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Fo	ALCB 004170

MA: Mata Atlântica. ☒: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Cyperus luzulae</i> (L.) Retz.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	Me	ALCB 0112211
<i>Cyperus odoratus</i> L.	X	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	Me	ALCB 000405
<i>Cyperus rotundus</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Al, Fo, Me	ALCB 112210
<i>Cyperus sesquiflorus</i> (Torr.) Mattf. & Kük.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	Fo, Me	ALCB 000070
<i>Fimbristylis cymosa</i> R.Br.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Re	ALCB 020091
<i>Fimbristylis dichotoma</i> (L.) Vahl	X	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	Fo, Me	ALCB 000371

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Fimbristylis spadiacea</i> (L.) Vahl	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	s/d	ALCB 000370
<i>Fuirena umbellata</i> Rottb.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	Al, Fo	ALCB 000365
<i>Rhynchospora nervosa</i> (Vahl) Boeckeler	X	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pantanal)	Me, Pa	ALCB 000174
<i>Scleria gaertneri</i> Raddi	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	s/d	ALCB 000401
DILLENIACEAE					
<i>Curatella americana</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Pa	ALCB 027621
<i>Dillenia indica</i> L.	-	-	⊗ (Ásia)	Al, Me, Pa	ALCB 071031
<p>MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.</p>					

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
DIOSCOREACEAE					
<i>Tacca chantrieri</i> André	-	-	⊗ (Malásia, China)	Me, Pa	ALCB 069204
EBENACEAE					
<i>Diospyros digyna</i> Jacq.	-	-	⊗ (América Central, Colômbia, Equador e Indonésia)	Al	ALCB 083298
ERYTHROXYLACEAE					
<i>Erythroxylum caatingae</i> Plowman	X	-	Nativa (Caatinga)	Me	ALCB 108663
<i>Erythroxylum passerinum</i> Mart.*	X	X	Nativa	Me	ALCB 113264
<i>Erythroxylum subrotundum</i> A. St.-Hil.	X	X	Nativa (Caatinga e Cerrado)	s/d	ALCB 081533

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
EUPHORBIACEAE					
<i>Acalypha brasiliensis</i> Müll. Arg.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Pa	ALCB007276
<i>Astraea surinamensis</i> (Miq.) O.L.M.Silva & Cordeiro	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal.)	s/d	ALCB02069
<i>Cnidoscolus urens</i> (L.) Arthur	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pantanal)	Me	ALCB 108665
<i>Croton glandulosus</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	Me	ALCB 002062
<i>Dalechampia scandens</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pantanal)	In, Me	ALCB 112180
<i>Euphorbia heterophylla</i> L.	-	-	Nativa (Amazônia, Caatinga)	In	ALCB 136937

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Euphorbia hirta</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pampa)	s/d	ALCB 002170
<i>Euphorbia hyssopifolia</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pampa)	s/d	ALCB 023563
<i>Euphorbia thymifolia</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	s/d	ALCB 002206
<i>Hevea brasiliensis</i> (Willd. ex A. Juss.) Müll. Arg.	-	-	Nativa (Amazônia)	La, Ma, Ol	ALCB 002213
<i>Jatropha gossypifolia</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia e Cerrado)	Me	ALCB 043556
<i>Manihot esculenta</i> Crantz	-	-	Nativa (Amazônia e Cerrado)	Al, To	ALCB 002250
<i>Microstachys corniculata</i> (Vahl) Griseb.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Pa	ALCB138665

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Ricinus communis</i> L.	-	-	Naturalizada (Etiópica, Neotropical e Estados Unidos)	Me, To, Al	BAH 8652
<i>Sapium glandulosum</i> (L.) Morong	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Me	ALCB 108666
<i>Tragia volubilis</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia e Caatinga)	s/d	ALCB023136
FABACEAE					
<i>Acacia mangium</i> Willd.	-	-	⊗ (Neotropical, África, Madagascar, Austrália)	Ma, Pa	ALCB 102228
<i>Adenanthera pavonina</i> L.	-	-	⊗ (Ásia Tropical, Austrália, Oceania)	Ma, Pa	ALCB 066496
<i>Aeschynomene paucifolia</i> Vogel	X	-	Nativa (Cerrado)	In	ALCB 001587

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Albizia lebbek (L.) Benth.</i>	-	-	⊗ (Neotropical, África, Ásia e Austrália)	Pa	ALCB 027618
<i>Arachis repens</i> Handro	X	X	Nativa (Amazônia, Cerrado e Pampa)	Fo, Pa	ALCB138666
<i>Bauhinia forficata</i> Link	-	X	Nativa	Pa	ALCB138667
<i>Bauhinia monandra</i> Kurz	-	-	⊗ (Neotropical, Burma, Estados Unidos, Índia e Madagascar)	Pa	ALCB 069607
<i>Bowdichia virgilioides</i> Kunth	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pantanal)	Pa	ALCB 027786
<i>Caesalpinia pulcherrima</i> (L.) Sw.	-	-	Cultivada (Neotropical, África, Ásia e Madagascar)	Pa	ALCB 118664

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Cajanus cajan</i> (L.) Huth	-	-	Cultivada (Neotropical, África, Ásia)	Me	ALCB 136938
<i>Calliandra surinamensis</i> Benth.	-	-	Nativa (Amazônia)	Pa	ALCB 000677
<i>Calopogonium mucunoides</i> Desv.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pantanal)	Fo	ALCB 026997
<i>Canavalia brasiliensis</i> Mart. ex Benth.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Fo	ALCB 066844
<i>Canavalia ensiformis</i> (L.) DC.	-	-	Cultivada (Neotropical, Ásia, África e Austrália)	Fo	ALCB 136943
<i>Canavalia rosea</i> (Sw.) DC.	-	X	Nativa (Amazônia)	Al, Me	ALCB 028393
<i>Cassia ferruginea</i> (Schrad.) Schrad. ex DC.	-	X	Nativa (Caatinga e Cerrado)	Pa	ALCB 102235
<i>Cassia fistula</i> L.	-	-	Cultivada (Ásia e Trópicos)	Pa	ALCB 069222

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Cassia grandis</i> L. f.	-	X	Nativa (Amazônia, Cerrado e Pantanal)	Ma, Pa	ALCB 068606
<i>Cenostigma pluviosum</i> var <i>peltophoroides</i> (Benth.) E. Gagnon & G.P. Lewis*	X	X	Nativa	Ma	ALCB 041035
<i>Centrosema brasilianum</i> (L.) Benth.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pantanal)	Fo	ALCB 001627
<i>Centrosema plumieri</i> (Turpin ex Pers.) Benth.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Fo	ALCB 004618
<i>Centrosema pubescens</i> Benth.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pantanal)	Fo	ALCB 001632
<i>Centrosema virginianum</i> (L.) Benth.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	s/d	ALCB 027002

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Chamaecrista rotundifolia</i> (Pers.) Greene	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	Fo	ALCB 001458
<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A. Howard	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Ma, Pa, Re	ALCB 043559
<i>Clitoria laurifolia</i> Poir.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Al, Fo, Me	ALCB 068643
<i>Clitoria ternatea</i> L.	-	-	Naturalizada (Américas, África, Austrália, Ásia e Madagascar)	Me	ALCB 001667
<i>Crotalaria incana</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	Fo, To	ALCB 022975

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Crotalaria lanceolata</i> E. Mey.	-	-	Naturalizada (Américas, África, Austrália e Madagascar)	To	ALCB 022966
<i>Crotalaria pallida</i> Aiton	-	-	Naturalizada (Américas, África, Madagascar, Ásia e Austrália)	In, To	ALCB 023540
<i>Crotalaria retusa</i> L.	-	-	Naturalizada (Américas, África, Madagascar, Ásia e Austrália)	To	ALCB 023609
<i>Dalbergia miscolobium</i> Benth.	X	-	Nativa (Cerrado)	Ma, Pa, Re	ALCB 071097
<i>Dalbergia nigra</i> (Vell.) Allemão ex Benth.*	X	X	Nativa	Ma, Pa, Re	ALCB 108673

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Delonix regia</i> (Bojer ex Hook.) Raf.	-	-	Cultivada (Américas, África, Madagascar, Ásia e Austrália)	Pa	ALCB 069615
<i>Desmodium adscendens</i> (Sw.) DC.	-	-	Naturalizada (Neotropical e Madagascar)	Me	ALCB 027004
<i>Desmodium barbatum</i> (L.) Benth.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	Fo	ALCB 025938
<i>Desmodium incanum</i> (Sw.) DC.	-	-	Naturalizada (Américas, África, Madagascar e Oceania)	In	ALCB 001726
<i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong	-	X	Nativa (Caatinga e Cerrado)	Ma, Pa, Re, To	ALCB 108677

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Erythrina variegata</i> L.	-	-	Cultivada (Américas, África, Madagascar, Ásia e Austrália)	Fo, Pa, PC	ALCB 069221
<i>Erythrina velutina</i> Willd.	-	-	Nativa (Caatinga, Cerrado)	Ma, Pa	ALCB 001754
<i>Gliricidia sepium</i> (Jacq.) Kunth ex Walp.	-	-	Naturalizada (Américas)	Fo, Ma	ALCB 108674
<i>Hymenaea courbaril</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pantanal)	Ma, Pa, Re	ALCB 125123
<i>Indigofera spicata</i> Forssk.*	X	X	Nativa	Me	ALCB 136944
<i>Indigofera suffruticosa</i> Mill.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Ma, Pa, To	ALCB 022729
<i>Inga capitata</i> Desv.	-	X	Nativa (Amazônia)	Al, Ma	ALCB 108678
<i>Inga ciliata</i> C. Presl	-	X	Nativa (Amazônia)	Al, Pa	ALCB 004774

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Inga edulis</i> Mart.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Al, Ma	ALCB 108679
<i>Inga flagelliformis</i> (Vell.) Mart.	-	X	Nativa (Amazônia)	Al	ALCB 108676
<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Al, Ma, Pa	ALCB 069626
<i>Inga subnuda</i> Salzm. ex Benth.*	X	X	Nativa	Al	ALCB 085237
<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit	-	-	Naturalizada (Américas, África, Europa, Ásia, Oceania)	Fo, Pa, To	ALCB 069199
<i>Libidibia ferrea</i> (Mart. ex Tul.) L.P. Queiroz	X	X	Nativa (Caatinga e Cerrado)	Ma, Pa	ALCB 125116
<i>Lonchocarpus cultratus</i> (Vell.) A.M.G. Azevedo & H.C. Lima	-	X	Nativa (Caatinga e Cerrado)	s/d	ALCB 007439

MA: Mata Atlântica. ☒: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Macroptilium atropurpureum</i> (Sessé & Moc. ex DC.) Urb.	-	-	Naturalizada (Neotropical, África, Ásia, Oceania)	Fo, In	ALCB 026998
<i>Macroptilium bracteatum</i> (Nees & Mart.) Maréchal & Baudet	-	X	Nativa (Caatinga, Cerrado e Pantanal)	Fo	ALCB 001802
<i>Macroptilium lathyroides</i> (L.) Urb.	-	X	Nativa (Amazônia, Cerrado e Pantanal)	Fo, In	ALCB 022740
<i>Mimosa bimucronata</i> (DC.) Kuntze	-	X	Nativa (Caatinga e Cerrado)	Ma	ALCB 066493
<i>Mimosa caesalpiniiifolia</i> Benth.	X	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Ma, Pa, Re	ALCB 069100
<i>Mimosa candollei</i> R.Grether	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado)	In	ALCB108675

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Mimosa polydactyla</i> Humb. & Bonpl. ex Willd.	-	X	Nativa (Amazônia)	s/d	ALCB029181
<i>Mimosa pudica</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Me, Pa	ALCB 068627
<i>Paubrasilia echinata</i> (Lam.) Gagnon, H.C.Lima & G.P.Lewis*	X	X	Nativa	Ma, Pa	ALCB 068656
<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	-	X	Nativa (Caatinga, Cerrado e Pantanal)	Ma, Pa, Re	ALCB 122228
<i>Pithecellobium dulce</i> (Roxb.) Benth.	-	-	Naturalizada (Américas, África e Ásia)	Ma, Pa	ALCB 068636
<i>Prosopis juliflora</i> (Sw.) DC.	-	-	Cultivada (Américas, África, Austrália, Ásia e Austrália)	Fo, Ma, Pa, To	ALCB 027617

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Rhynchosia edulis</i> Griseb.	-	X	Nativa (Caatinga e Cerrado)	s/d	ALCB 108671
<i>Samanea tubulosa</i> (Benth.) Barneby & J.W. Grimes	-	-	Nativa (Amazônia, Cerrado e Pantanal)	Ma, Pa	ALCB 071046
<i>Senna macranthera</i> (DC. ex Collad.) H.S. Irwin & Barneby	-	X	Nativa (Caatinga, Cerrado)	Pa	ALCB 068668
<i>Senna obtusifolia</i> (L.) H.S. Irwin & Barneby	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	Me, In	ALCB 001492
<i>Senna occidentalis</i> (L.) Link	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pantanal)	To	ALCB 001440
<i>Senna siamea</i> (Lam.) H.S. Irwin & Barneby	-	-	Naturalizada (Neotropical, África, Ásia e Austrália)	Pa	ALCB 108668

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Senna splendida</i> (Vogel) H.S. Irwin & Barneby	-	X	Nativa (Caatinga e Cerrado)	Pa	ALCB 067159
<i>Stylosanthes guianensis</i> (Aubl.) Sw.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	Fo	BAH 7378
<i>Stylosanthes viscosa</i> (L.) Sw.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Fo	ALCB 108672
<i>Tamarindus indica</i> L.	-	-	Cultivada (Américas, África, Madagascar, Ásia e Austrália)	Al, Me	ALCB 070130
<i>Tephrosia candida</i> DC.	-	X	Naturalizada (Amazônia)	To	ALCB04981
<i>Tephrosia cinerea</i> (L.) Pers.	-	-	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pantanal)	Me	ALCB082386

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Tipuana tipu</i> (Benth.) Kuntze	-	-	Cultivada (Américas, Europa, África e Austrália)	Pa	ALCB 069242
<i>Vachellia farnesiana</i> (L.) Wight & Arn.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Ma, Me, Pa	ALCB 108700
<i>Zornia glabra</i> Desv.	-	X	Nativa (Cerrado)	s/d	ALCB117591a
<i>Zornia latifolia</i> Sm.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	Fo	ALCB027008
GENTIANACEAE					
<i>Coutoubea spicata</i> Aubl.	-	X	Nativa (Amazônia e Cerrado)	Fi, Me	ALCB 068615
HELICONIACEAE					
<i>Heliconia bihai</i> L.f.	-	-	⊗ (Neotropical)	Pa	ALCB 017771
<p>MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.</p>					

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Heliconia psittacorum</i> L.f.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pantanal)	Pa	ALCB 112202
<i>Heliconia rostrata</i> Ruiz & Pav.	-	-	Nativa (Amazônia)	Pa	ALCB054365
HYPERICACEAE					
<i>Vismia guianensis</i> (Aubl.) Choisy	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Al, Me, Re	ALCB 112186
HYPOXIDACEAE					
<i>Hypoxis decumbens</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	Pa	ALCB138668
<i>Molineria capitulata</i> (Lour.) Herb.	-	-	⊗ (Américas, Ásia e Austrália)	Pa	ALCB 029464
IRIDACEAE					
<i>Belamcanda chinensis</i> (L.) Rodouté	-	-	⊗ (Américas)	Pa	ALCB138669

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Dietes bicolor</i> (Steud.) Klatt ex Sweet	-	-	Cultivada (América Central)	Pa	ALCB138670
<i>Neomarica caerulea</i> (Ker Gawl.) Sprague*	X	X	Nativa	Pa	ALCB138693
<i>Neomarica candida</i> (Hassl.) Sprague	-	X	Nativa	Pa	ALCB138672
<i>Trimezia martinicensis</i> (Jacq.) Herb.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado)	Pa	ALCB00528
LAMIACEAE					
<i>Aegiphila integrifolia</i> (Jacq.) Moldenke	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	s/d	ALCB 068632
<i>Marsypianthes chamaedrys</i> (Vahl) Kuntze	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pantanal)	Pa	ALCB 023673
<i>Ocimum basilicum</i> L.	-	-	⊗ (Cosmopolita)	Me	ALCB 027783
<p>MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.</p>					

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Ocimum gratissimum</i> L.	-	-	Naturalizada (Pantropical)	Me	ALCB 098016
<i>Plectranthusamboinicus</i> (Lour.) Spreng.	-	-	⊗ (Américas, África Ásia e Austrália)	Me	ALCB138673
<i>Rhaphiodon echinus</i> Schauer	X	X	Nativa (Caatinga e Cerrado)	Me	ALCB 112219
LAURACEAE					
<i>Ocotea percurrrens</i> A. Vicent.	-	X	Nativa (Amazônia)	s/d	ALCB 108681
<i>Ocotea puberula</i> (Rich.) Nees	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Ma, Re	ALCB 112184
<i>Persea americana</i> Mill.	-	-	Naturalizada (Américas, África, Madagascar, Europa, Ásia e Austrália)	Al, Me	ALCB 069229

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
LECYTHIDACEAE					
<i>Couroupita guianensis</i> Aubl.	-	-	Nativa (Amazônia)	Pa	ALCB 069623
<i>Eschweilera ovata</i> (Cambess.) Mart. ex Miers	X	X	Nativa (Amazônia)	Ma, Re	ALCB 112187
LINDERNIACEAE					
<i>Torenia thouarsii</i> (Cham. & Schltdl.) Kuntze	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pantanal)	s/d	ALCB 003835
LOGANIACEAE					
<i>Spigelia anthelmia</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pantanal)	Pa	ALCB043561
LORANTHACEAE					
<i>Struthanthus</i> cf. <i>marginatus</i> (Desr.) G.Don	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Me	ALCB 029602

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
LYTHRACEAE					
<i>Cuphea hyssopifolia</i> Kunth	-	-	Cultivada (Américas, África, Madagascar, Europa, Ásia e Austrália)	Pa	ALCB112214
<i>Physocalymma scaberrimum</i> Pohl	-	-	Nativa (Amazônia, Cerrado)	Pa	ALCB138674
MALPIGHIACEAE					
<i>Bunchosia armeniaca</i> (Cav.) DC.	-	-	Cultivada (América do Sul)	s/d	ALCB 125108
<i>Byrsonima sericea</i> DC.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Pa, Re	ALCB 112232
<i>Lophanthera lactescens</i> Ducke	X	-	Nativa (Amazônia)	Pa	ALCB138675
<i>Malpighia emarginata</i> DC.	-	-	⊗ (Américas, Índia)	Al, Me	ALCB 125119
<p>MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.</p>					

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Stigmaphyllon cavernulosum</i> C.E. Anderson	X	X	Nativa (Caatinga)	s/d	ALCB 108682
<i>Stigmaphyllon salzmannii</i> A. Juss.*	X	X	Nativa	s/d	ALCB 068661
MALVACEAE					
<i>Corchorus hirtus</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pantanal)	Fi	ALCB02444
<i>Gossypium hirsutum</i> L.	-	-	Naturalizada (Cosmopolita)	Pa	ALCB 108685
<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Me, Pa	ALCB 027583
<i>Hibiscus rosa-sinensis</i> L.	-	-	Cultivada (Cosmopolita)	Me, Pa	ALCB 002487
<i>Pachira aquatica</i> Aubl.	-	-	Nativa (Amazônia)	Al, Ma	ALCB 027576

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Pavonia cancellata</i> (L.) Cav.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Pa	ALCB 125128
<i>Pavonia nemoralis</i> A.St.-Hil.	-	X	Nativa (Cerrado)	s/d	ALCB 108686
<i>Sida acuta</i> Burm.f.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Me	ALCB 108683
<i>Sida cordifolia</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Fi	ALCB002563
<i>Sida linifolia</i> Cav.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pantanal)	s/d	ALCB138676
<i>Sida rhombifolia</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	Pa	ALCB 125129
<i>Sterculia foetida</i> L.	-	-	⊗ (Pantropical)	Ma, Pa, Re	ALCB 066839

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Theobroma cacao</i> L.	-	-	Naturalizada (Américas, Europa, África, Madagascar, Ásia e Oceania)	Al, Me	ALCB 070126
<i>Theobroma grandiflorum</i> (Willd. ex Spreng.) K. Schum.	-	-	Nativa (Amazônia)	Al, Me	ALCB 112193
<i>Urena lobata</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	Fi	ALCB 002635
<i>Waltheria indica</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pantanal)	Me	ALCB 023672
MARANTACEAE					
<i>Maranta protracta</i> Miq.	-	X	Nativa (Amazônia)	Pa	ALCB 002771
<i>Stromanthe porteanana</i> Gris.	X	X	Nativa (Cerrado)	s/d	ALCB 000542

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
MELASTOMATACEAE					
<i>Clidemia capitellata</i> (Bonpl.) D. Don	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Pa	ALCB 125114
<i>Clidemia hirta</i> (L.) D. Don	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	In	ALCB 068659
<i>Miconia albicans</i> (Sw.) Triana	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Re, Me	ALCB 112208
<i>Miconia calvescens</i> DC.	-	X	Nativa (Amazônia e Cerrado)	s/d	ALCB 003113
<i>Miconia ibaguensis</i> (Bonpl.) Triana	X	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado)	s/d	ALCB125114
<i>Miconia ligustroides</i> (DC.) Naudin	X	X	Nativa (Caatinga, Cerrado)	s/d	ALCB03106
<p>MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.</p>					

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Miconia minutiflora</i> (Bonpl.) DC.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	s/d	ALCB 125132
<i>Miconia prasina</i> (Sw.) DC.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	s/d	ALCB 068609
<i>Pleroma fissinervium</i> Schrank et Mart. ex DC.	X	X	Nativa (Cerrado)	Pa	ALCB138676
<i>Pterolepis perpusilla</i> (Naudin) Cogn.	X	-	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	s/d	ALCB003127
<i>Pterolepis trichotoma</i> (Rottb.) Cogn.	X	X	Nativa (Amazônia e Cerrado)	s/d	ALCB 068627
MELIACEAE					
<i>Azadirachta indica</i> A. Juss.	-	-	Cultivada (Pantropical)	Pa	ALCB 097282
<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	-	X	Nativa (Amazônia e Cerrado)	Ma, Pa, Re	ALCB 069609
<p>MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.</p>					

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Ma, Pa, Re	ALCB 068611
<i>Melia azedarach</i> L.	-	-	Naturalizada (Pantropical)	Pa, To	BAH 516
<i>Swietenia macrophylla</i> King	-	X	Nativa (Amazônia, Cerrado)	Ma, Pa, Re	ALCB 108687
MORACEAE					
<i>Artocarpus atilis</i> (Parkinson) Fosberg	-	-	Naturalizada (Pantropical)	Al, Me	BAH 814
<i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam.	-	-	Naturalizada (Pantropical)	Al, Ma, Me	ALCB 029202
<i>Ficus benjamina</i> L.	-	-	Naturalizada (Américas, África, Europa, Ásia, Austrália)	Pa	ALCB 069234

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Ficus clusiifolia</i> Schott	X	X	Nativa (Amazônia, Cerrado e Pantanal)	Pa	ALCB 125124
<i>Ficus enormis</i> Mart. ex Miq.	X	X	Nativa (Caatinga e Cerrado)	Ma, Re	MBM 313693
<i>Ficus eximia</i> Schott	X	X	Nativa (Amazônia e Cerrado)	Pa	ALCB 125127
<i>Ficus obtusifolia</i> Kunth	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Me	ALCB 069620
<i>Maclura tinctoria</i> (L.) D. Don ex Steud.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	Ma	ALCB 071032
<i>Morus alba</i> L.	-	-	Cultivada (Cosmopolita)	Al, Me, Pa	ALCB 000255
<i>Morus nigra</i> L.	-	-	⊗ (Américas, Europa, África, Índia, Austrália)	Al, Me, Pa	ALCB 108688

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
MORINGACEAE					
<i>Moringa oleifera</i> Lam.	-	-	Cultivada (Pantropical)	Al, Me, Pa	ALCB 136945
MUSACEAE					
<i>Musa paradisiaca</i> L.	-	-	Cultivada (Pantropical)	Al, Me	ALCB 083036
MYRTACEAE					
<i>Corymbia torelliana</i> (F. Muell.) K.D. Hill & L.A.S. Johnson	-	-	⊗ (Américas, África, Austrália)	Pa	ALCB 136946
<i>Eugenia astringens</i> Cambess.*	X	X	Nativa	Al, Pa	ALCB 125134
<i>Eugenia brasiliensis</i> Lam.*	X	X	Nativa	Al, Ma, Pa, Pa, Me, Re	BAH 1507
<i>Eugenia candolleana</i> DC.	X	X	Nativa (Caatinga e Cerrado)	Al, Ma, Pa	ALCB 125135
<i>Eugenia uniflora</i> L.	-	X	Nativa (Cerrado e Pampa)	Al, Ma, Pa, Me, Pa	ALCB 125133
<p>MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeiraira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.</p>					

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Myrcia tomentosa</i> (Aubl.) DC.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Al, Ma, Pa	ALCB 108689
<i>Myrciaria glazioviana</i> (Kiaersk.) G.M.Barroso ex Sobral*	X	X	Nativa (Amazônia)	Al, Pa	ALCB 125137
<i>Plinia cauliflora</i> (Mart.) Kausel*	X	X	Nativa	Al, Pa	ALCB138677
<i>Plinia peruviana</i> (Poir.) Govaerts	-	X	Nativa	Al, Pa	ALCB 125136
<i>Psidium guajava</i> L.	-	-	Naturalizada (Cosmopolita)	Al, Ma, Pa, Re	ALCB 070122
<i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels	-	-	Naturalizada (Pantropical)	Al, Pa	ALCB 070132
<i>Syzygium jambos</i> (L.) Alston	-	-	Naturalizada (Pantropical)	Al, Pa	ALCB138678
<i>Syzygium malaccense</i> (L.) Merr. & L.M. Perry	-	-	⊗ (Pantropical)	Al, Pa	ALCB 071095

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
NYCTAGINACEAE					
<i>Boerhavia coccinea</i> Mill.	-	-	Naturalizada (Américas, África e Austrália)	s/d	ALCB138679
<i>Bougainvillea glabra</i> Choisy	-	X	Nativa (Caatinga)	Ma, Pa, Re	ALCB 015007
<i>Guapira opposita</i> (Vell.) Reitz	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Ma, Re	ALCB125110
<i>Guapira pernambucensis</i> (Casar.) Lundell*	X	X	Nativa	s/d	ALCB 068631
ORCHIDACEAE					
<i>Habenaria pratensis</i> (Salzm. ex Lindl.) Rchb.f.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Pa	ALCB 026139
<i>Habenaria trifida</i> Kunth	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Pa	ALCB 000973
<p>MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.</p>					

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Oeceoclades maculata</i> (Lindl.) Lindl.	-	-	Naturalizada (Américas, África)	Pa	ALCB 010577
<i>Vanilla palmarum</i> (Salzm. ex Lindl.) Lindl.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Pa	ALCB 020902
ONAGRACEAE					
<i>Ludwigia octovalvis</i> (Jacq.) P.H. Raven	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pantanal)	Pa	ALCB 020454
OXALIDACEAE					
<i>Averrhoa bilimbi</i> L.	-	-	Cultivada (Pantropical)	Al, Me	ALCB 071091
<i>Averrhoa carambola</i> L.	-	-	Cultivada (Pantropical)	Al, Me, To	ALCB 069605
<i>Oxalis barrelieri</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia e Cerrado)	Pa	ALCB 007283
<p>MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.</p>					

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
PASSIFLORACEAE					
<i>Passiflora bahiensis</i> Klotzsch.	X	X	Nativa (Caatinga)	s/d	ALCB120257
<i>Passiflora silvestris</i> Vell.	X	X	Nativa (Cerrado)	Pa	ALCB 112207
PHYLLANTHACEAE					
<i>Phyllanthus amarus</i> Schumach.	-	X	Nativa (Amazônia, Cerrado)	Me	ALCB083299
<i>Phyllanthus niruri</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Me	ALCB 112177
PHYTOLACCACEAE					
<i>Rivina humilis</i> L.	-	-	Naturalizada (Américas, Europa, África, Ásia e Austrália)	Pa, Me	ALCB 112175

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
PIPERACEAE					
<i>Peperomia pellucida</i> (L.) Kunth	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Me, Ol	ALCB138681
<i>Piper aduncum</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	Me	ALCB 081519
<i>Piper amalago</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Al, Me	ALCB 029738
<i>Piper divaricatum</i> G. Mey.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Me	ALCB 000652

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
PLANTAGINACEAE					
<i>Scoparia dulcis</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	Me	ALCB083037
<i>Stemodia foliosa</i> Benth.	-	X	Nativa (Caatinga, Cerrado)	Me	ALCB007421
PLUMBAGINACEAE					
<i>Plumbago auriculata</i> Lam.	-	-	Cultivada (Américas, Europa, África, Ásia e Austrália)	Pa	ALCB 108691
POACEAE					
<i>Andropogon bicornis</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	Pa	ALCB 136940
<p>MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.</p>					

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Bambusa vulgaris</i> Schrad. ex J.C. Wendl.	-	-	Naturalizada (Américas, Europa, África, Ásia e Austrália)	Ma, Me	**
<i>Chloris barbata</i> Sw.	-	X	Nativa (Caatinga e Cerrado)	s/d	ALCB 125111
<i>Digitaria insularis</i> (L.) Fedde	-	-	Naturalizada (Américas)	Fo, In	ALCB 000839
<i>Lasiacis ligulata</i> Hitchc. & Chase	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	s/d	ALCB 068626
<i>Paspalum millegrana</i> Schrad. ex Schult.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	s/d	ALCB 000814
<i>Pharus latifolius</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia e Caatinga)	s/d	ALCB 021839
<i>Setaria palmifolia</i> (J. König) Stapf	-	X	Nativa (Amazônia)	Pa	ALCB 136939

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
POLYGALACEAE					
<i>Asemeia martiana</i> (A.W. Benn.) J.F.B. Pastore & J.R. Abbott	X	X	Nativa (Caatinga)	s/d	ALCB 136936
<i>Polygala paniculata</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pampa)	s/d	ALCB 068624
<i>Securidaca diversifolia</i> (L.) S.F. Blake	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Me	ALCB 108692
POLYGONACEAE					
<i>Antigonon leptopus</i> Hook. & Arn.	-	-	Cultivada (Américas, África, Ásia e Austrália)	Al, In, Me	ALCB138682
<i>Coccoloba uvifera</i> L	-	-	Cultivada (Pantropical)	Pa, AL	ALCB138683
<p>MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.</p>					

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
PONTEDERIACEAE					
<i>Pontederia crassipes</i> Mart.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	Pa	ALCB000701
<i>Heteranthera longirachilla</i> D.J.Sousa & Giul. ***	X	X	Endêmica (Bahia)	s/d	HUEFS245469
<i>Heteranthera gardneri</i> (Hook.f.) M.Pell.	-	-	Nativa (Caatinga)	s/d	ALCB01212
PORTULACACEAE					
<i>Portulaca grandiflora</i> Hook.	-	X	Nativa (Caatinga, Cerrado e Pampa)	Pa	ALCB 108693
RHAMNACEAE					
<i>Sarcomphalus platyphyllus</i> (Reissek) Hauenschild*	X	X	Nativa	Al, Me	ALCB125130
<p>MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.</p>					

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
RUBIACEAE					
<i>Borreria verticillata</i> (L.) G. Mey.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Pa	ALCB 023610
<i>Chiococca alba</i> (L.) Hitchc.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pantanal)	Me	ALCB 009785
<i>Chomelia anisomeris</i> Müll. Arg.	X	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	s/d	ALCB 003807
<i>Genipa americana</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pantanal)	Al, Ma, Me	ALCB 021838
<i>Ixora coccinea</i> L.	-	-	Cultivada (Pantropical)	Pa	ALCB 125115
<i>Morinda citrifolia</i> L.	-	-	Cultivada (Pantropical)	Me, Al	ALCB138684

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Mussaenda erythrophylla</i> Schumach & Thonn.	-	-	Cultivada (Pantropical)	Pa	ALCB108696
<i>Mussaenda philippica</i> A.Rich.	-	-	Cultivada (Américas, Ásia e Austrália)	Pa	ALCB 112215
<i>Richardia brasiliensis</i> Gomes	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	In	ALCB 004090
<i>Richardia grandiflora</i> (Cham. & Schldl.) Steud.	-	X	Nativa (Caatinga, Cerrado e Pampa)	In	ALCB 108695
RUTACEAE					
<i>Citrus limon</i> (L.) Osbeck	-	-	Naturalizada (Américas, África, Europa, Ásia)	Al, Me	ALCB083293
<i>Citrus reticulata</i> Blanco	-	-	Naturalizada (Américas, África, Europa, Ásia e Austrália)	Al, Me	ALCB 125122

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Ertela trifolia</i> (L.) Kuntze	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Me	ALCB 081515
<i>Murraya paniculata</i> (L.) Jack	-	-	⊗ (Pantropical e Estados Unidos)	Pa	ALCB138685
<i>Triphasia trifolia</i> (Burm. f.) P. Wilson	-	-	⊗ (Américas, Europa, Ásia e Oceania)	Al, Me, Pa	ALCB 108697
<i>Zanthoxylum caribaeum</i> Lam.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Me	ALCB 071044
SALICACEAE					
<i>Casearia sylvestris</i> Sw.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	Ma, Pa, Re	ALCB 112178
<p>MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.</p>					

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
SAPINDACEAE					
<i>Allophylus puberulus</i> (Cambess.) Radlk.	X	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	s/d	ALCB 068646
<i>Filicium decipiens</i> (Wight & Arn.) Thwaites	-	-	⊗ (Panamá e Madagascar)	Pa	ALCB 069246
<i>Paullinia elegans</i> Cambess.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pantanal)	To	ALCB 002398
<i>Sapindus saponaria</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia, Cerrado e Pantanal)	Ma, Me, Pa, Re	ALCB 069613
SAPOTACEAE					
<i>Chrysophyllum gonocarpum</i> (Mart. & Eichler ex Miq.) Engl.	-	X	Nativa (Amazônia e Cerrado)	Ma, Pa, Re	ALCB 071043
<i>Chrysophyllum splendens</i> Spreng.*	X	X	-	Ma, Pa	ALCB 112328
<p>MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.</p>					

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Labramia bojeri</i> A. DC.	-	-	Cultivada (Madagascar)	Pa	ALCB 108698
<i>Manilkara zapota</i> (L.) P. Royen	-	-	Cultivada (Pantropical)	Al, Me	ALCB 108699
SOLANACEAE					
<i>Cestrum axillare</i> Vell.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pantanal)	To	ALCB 115047
<i>Lycianthes repens</i> (Spreng.) Bitter	X	X	Nativa (Amazônia, Cerrado e Pantanal)	s/d	ALCB 007274
<i>Physalis pubescens</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Me, To	ALCB 003721
<i>Physalis viscosa</i> L.	-	X	Nativa (Pampa)	s/d	ALCB 019157
<i>Solanum americanum</i> Mill.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	Me, To	ALCB 023543

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Solanum paniculatum</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Me	ALCB 031091
<i>Solanum polytrichum</i> Moric.	X	X	Nativa (Caatinga)	s/d	ALCB 112200
STRELITZIACEAE					
<i>Ravenala madagascariensis</i> Sonn.	-	-	Cultivada (Madagascar)	Pa	ALCB138686
<i>Strelitzia reginae</i> Aiton	-	-	Cultivada (Américas, África do Sul)	Pa	ALCB138687
TALINACEAE					
<i>Talinum fruticosum</i> (L.) Juss.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pantanal)	Al, Me	ALCB 132592

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
TURNERACEAE					
<i>Turnera subulata</i> Sm.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Pa	ALCB 023607
URTICACEAE					
<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pantanal)	Ma, Pa, Re	ALCB 082550
<i>Pilea microphylla</i> (L.) Liebm.	-	-	Naturalizada (Américas, África, Europa, Ásia e Austrália)	Me, To	ALCB 034082a
<i>Urera nitida</i> (Vell.) P. Brack.*	X	X	Nativa	s/d	ALCB068772
VERBENACEAE					
<i>Aloysia gratissima</i> (Gillies & Hook.) Tronc.	-	X	Nativa (Cerrado, Pampa)	Me, Pa	ALCB 112226
<p>MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeiraira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.</p>					

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Congea tomentosa</i> Roxb.	-	-	Cultivada (Américas, África e Malásia)	Pa	ALCB138688
<i>Lantana camara</i> L.	-	-	Naturalizada (Cosmopolita)	Pa, To	ALCB 023682
<i>Lippia alba</i> (Mill.) N.E. Br. ex P. Wilson	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	Me, Pa	ALCB 136941
<i>Priva lappulacea</i> (L.) Pers.	-	X	Nativa (Amazônia, Cerrado e Pantanal)	In	ALCB 076437
<i>Stachytarpheta angustifolia</i> (Mill.) Vahl	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrada e Pantanal)	Me, Pa	ALCB 030964
VITACEAE					
<i>Cissus verticillata</i> (L.) Nicolson & C.E. Jarvis	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrada e Pantanal)	Me, Pa	ALCB009702

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
<i>Leea coccinea</i> Bojer	-	-	⊗ (Pantropical)	Me, Pa	ALCB 138689
ZINGIBERACEAE					
<i>Alpinia purpurata</i> (Vieill.) K. Schum.	-	-	Cultivada (Pantropical)	Pa	ALCB138690
<i>Alpinia vittata</i> W. Bull.	-	-	Cultivada (Américas, África.)	Pa	ALCB138691
<i>Alpinia zerumbet</i> (Pers.) B.L. Burtt & R.M. Sm.	-	-	Cultivada (Pantropical)	Pa	ALCB 099581
<i>Etilingera elatior</i> (Jack) R.M. Sm.	-	-	Cultivada (Pantropical)	Pa	ALCB 000523

MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
GIMNOSPERMAS					
CUPRESSACEAE					
<i>Cupressus lusitanica</i> Mill.	-	-	Cultivada (Américas, África, Europa, Ásia e Austrália)	Ma, Re	ALCB 71039
LICÓFITAS					
LYCOPODIACEAE					
<i>Palhinhaea cernua</i> (L.) Franco & Vasc.	-	X	Nativa (Amazônia, Cerrado, Pampa e Pantanal)	Me	ALCB 125113
MONILÓFITAS					
BLECHNACEAE					
<i>Blechnum occidentale</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia e Cerrado)	Me	ALCB 00333
<p>MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.</p>					

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
GLEICHENIACEAE					
<i>Dicranopteris flexuosa</i> (Schard.) Underw.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	To	ALCB 125112
LYGODIACEAE					
<i>Lygodium venustum</i> Sw.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pantanal)	Me	ALCB 29617
<i>Lygodium volubile</i> Sw.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga e Cerrado)	To	ALCB 00118
POLYPODIACEAE					
<i>Microgramma vacciniifolia</i> (Langsd. & Fisch.) Copel.	-	X	Nativa (Cerrado)	Me	ALCB 029615
<i>Serpocaulon triseriale</i> (Sw.) A.R. Sm.	-	X	Nativa (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal)	s/d	ALCB139692
<p>MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.</p>					

Família / Espécie	Endêmica Brasil	Nativa MA	Ocorrência	Importância econômica	Voucher
PTERIDACEAE					
<i>Adiantum deflectens</i> Mart.	-	-	Nativa (Cerrado)	s/d	ALCB 125109
<i>Adiantum latifolium</i> Lam.	-	X	Nativa (Amazônia)	Me	ALCB 500135
<i>Adiantum pulverulentum</i> L.	-	X	Nativa (Amazônia)	s/d	MBM305994
<i>Pteris multifida</i> Poir.	-	-	Naturalizada (Américas, Europa, SE Ásia)	Pa	ALCB00159
<i>Pteris vittata</i> L.	-	-	Naturalizada (Pantropical, Europa e Estados Unidos)	Pa	ALCB 029614
THELYPTERIDACEAE					
<i>Christella dentata</i> (Forssk.) Brownsey & Jermy	-	X	Nativa (Cerrado e Pantanal)	Pa	ALCB 082644
<p>MA: Mata Atlântica. ⊗: não consta no banco de dados do Flora do Brasil 2020 (em construção). Importância econômica: Al: alimentícia; Fi: fibra; Fo: forrageira; In: invasora (fator negativo); La: Látex; Ma: madeireira; Me: medicinal; Ol: óleo; Pa: paisagístico; PC: pasta celulose; Re: resina; To: tóxica; s/d: sem dados. * Espécies endêmicas da MA. ** Espécies analisadas somente em campo. *** Endêmica da Bahia.</p>					

Fonte: elaborado pelos autores

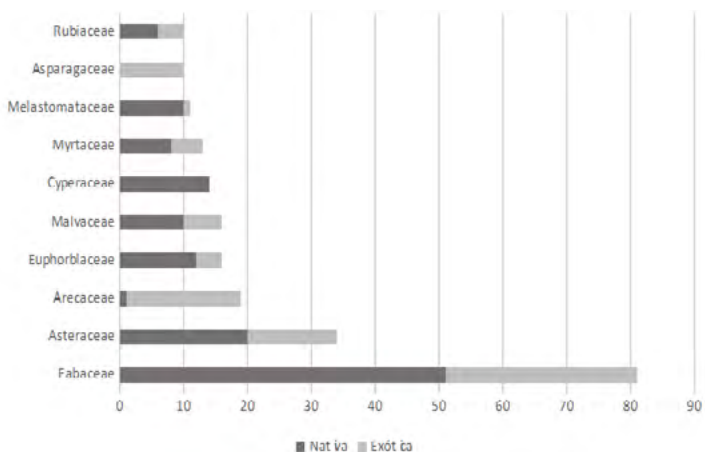
Nativas versus exóticas

Dentre todas as espécies coletadas, 317 espécies (67%) são nativas do Brasil, 70 (15%) são endêmicas do país e 285 (60%) são nativas da Mata Atlântica. Dentre as nativas, 33 espécies não têm distribuição original na Mata Atlântica. *Aechmea miniata* e *Heteranthera longirachilla* são endêmicas da Mata Atlântica da Bahia. Dentre as famílias bem representadas desse domínio (STEHLMANN; FORZZA; SALINO, 2009), destacaram-se na área de estudo as Fabaceae, Asteraceae, Cyperaceae, Euphorbiaceae, Malvaceae, Melastomataceae, Myrtaceae, Solanaceae, Rubiaceae e 75% das monilófitas.

Do total, 157 espécies (33%) são exóticas, com origem fora do país. Segundo a Flora do Brasil 2020 (em construção), 53 espécies são naturalizadas e 75 cultivadas. Contudo, 29 espécies não estão registradas ou descritas para a Flora do Brasil. Arecaceae e Asparagaceae destacaram-se com o maior número de espécies exóticas, 84% e 100% respectivamente (Tabela 1, Figura 3).

103

Figura 3: Famílias com maior número de espécies nativas e exóticas



Fonte: elaborado pelos autores.

Dentre as espécies exóticas, *Leucaena leucocephala* (leucena) é amplamente distribuída na área de estudo e cultivada ao redor do mundo. É originária da América Central e produz grandes quantidades de sementes viáveis, o que permite sua propagação em larga escala. Seu estabelecimento pode ocorrer em diversos tipos de solo e ela é bastante tolerante à seca devido às suas raízes profundas. (SANTANA; ENCINAS, 2008) Outro exemplo é o jambolão (*Syzygium cumini*), utilizado como ornamental e cujo chá de suas folhas é normalmente indicado para pessoas diabéticas. (LIMA et al., 2007) Espécies frutíferas, como o abacateiro (*Persea americana*) e a mangueira (*Mangifera indica*), são as mais encontradas na área de estudo, porém muito comprometidas devido à predação dos seus frutos.

Segundo Cupertino e Eisenlohr (2013), *Paubrasilia echinata*, o pau-brasil (nativa), *Mangifera indica*, a mangueira, e *Delonix regia*, o flamboyant (exóticas), representam as espécies mais frequentes na arborização urbana dos *campi* universitários do Brasil. O pau-brasil é uma espécie conhecida pelo seu potencial ornamental e de grande valor histórico e simbólico na cultura brasileira (ROCHA; BARBEDO, 2008) e que se encontra ameaçada de extinção (EN) segundo a Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas. (IUCN 2020)

Segundo Raven (1976), a utilização de árvores nativas na arborização urbana caracteriza-se como uma estratégia simples, barata e efetiva na introdução do comércio horticultural. Dentre as 40 espécies indicadas para a arborização urbana (CUPERTINO; EISENLOHR, 2013), 20 delas ocorrem no *campus* de Ondina e no Parque Zoobotânico, com destaque para *Swietenia macrophylla* (mogno), que é nativa e considerada vulnerável (VU) com base na Lista Vermelha. (IUCN 2020)

Embora os estudos confirmem que o número de espécies nativas utilizadas na arborização dos *campi* universitários no Brasil ainda seja maior que as exóticas, a proporção da segunda

é bastante expressiva. (CUPERTINO; EISENLOHR, 2013) Segundo Mendonça (2004), a utilização preferencial de espécies nativas pode estar associada com a proximidade desses *campi* aos fragmentos florestais, que servem como fonte de propágulos.

Vale salientar que a maioria das espécies exóticas encontradas na área foi introduzida com a finalidade de ornamentar e arborizar os espaços recreativos, praças, jardins e avenidas. Entretanto, faz-se necessário monitorar essas espécies para evitar a dispersão de sementes e aumentar ainda mais a descaracterização dos remanescentes existentes em estágio médio de sucessão.

Para esses fragmentos recomenda-se a retirada paulatinamente das espécies exóticas existentes e posterior enriquecimento utilizando espécies tardias registradas neste estudo, como *Protium heptaphyllum*, *Swietenia macrophylla*, *Cedrela fissilis*, *Paubrasilia echinata*, *Tapirira guianensis* e *Eschweilera ovata*. Para acelerar o processo de recuperação da área e conectá-la com os outros fragmentos locais, sugere-se a utilização de espécies tardias atrativas à fauna, especialmente às aves, que atuam no processo de dispersão das espécies.

Por fim, acredita-se que grande parte das espécies nativas pode e deve ser utilizada nos espaços urbanos incluindo, principalmente, as universidades, locais onde se gera e difunde o conhecimento, além de representar importante papel em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Importância econômica das espécies

Dentre as espécies coletadas, 223 (47%) têm registro com potencial paisagístico, com destaque para as famílias Fabaceae (37 spp., sendo que 54% são espécies nativas da Mata Atlântica) e para todas as espécies de Acanthaceae, Araceae, Arecaceae, Asparagaceae, Bignoniaceae, Bromeliaceae, Heliconiaceae, Iridaceae, Myrtaceae,

Orchidaceae e Zingiberaceae registradas para a área de estudo (Tabela 1, Figura 4, Figura 5C-F, Figura 6A-I, Figura 7I).

Pessoa, Vleeschouwer e Amorim (2011) destacaram, dentre outras árvores nativas da Floresta Atlântica no sul da Bahia, as espécies *Himatanthus bracteatus* (Apocynaceae), *Schefflera morototoni* (Araliaceae), *Protium heptaphyllum* (Burseraceae) e *Byrsonima sericea* (Malpighiaceae) como potenciais para o cultivo e restauração florestal. Ainda segundo os autores, dentre as espécies com potencial paisagístico, destacam-se *Guazuma ulmifolia* (Malvaceae) e *Eschweilera ovata* (Figura 7A) (Lecythidaceae).

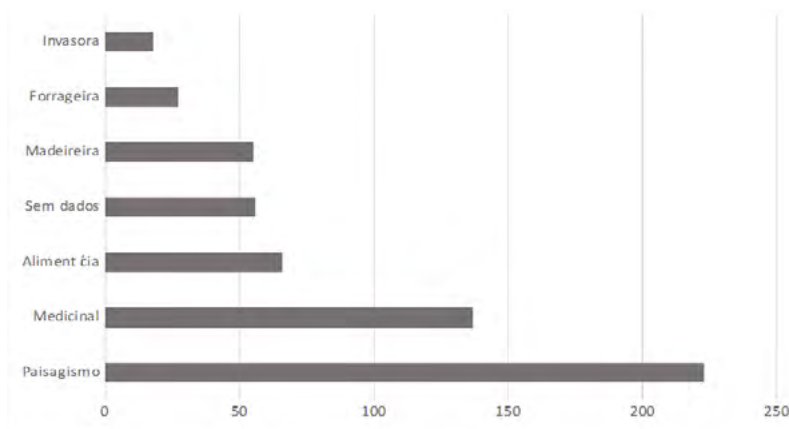
Do total das espécies coletadas, 137 (29%) apresentaram alguma importância medicinal, sendo registradas em quase todas as famílias, com destaque para as Anacardiaceae, Asteraceae, Lamiaceae, Malvaceae, Rutaceae e as monilófitas (Tabela 1, Figura 4). Neste último grupo, Santos e demais autores (2005) registraram substâncias cianogênicas em *Microgramma vacciniifolia* e *Serpocaulon triseriale*, sendo que esses compostos à base de ácido cianídrico são liberados pelos tecidos injuriados e são considerados um mecanismo de defesa da planta.

Dentre as espécies, foram aferidas também a importância alimentícia (66 spp.), madeireira (55 spp.), forrageira (27 spp.), tóxica (13 spp.), produtora de resina (18 spp.) e óleos (5 spp.). É importante mencionar que não existe registro sobre importância econômica para cerca de 60 espécies coletadas no *campus* (Tabela 1).

Segundo Gandolfi, Leitão Filho e Bezerra (1995) e Pessoa, Vleeschouwer e Amorim (2011), algumas espécies registradas na área de estudo, como *Schinus terebinthifolius* (Figura 5B), *Trema micrantha*, *Piper aduncum*, *P. amalago*, *Casearia sylvestris* e *Cecropia pachystachya* (Figura 8G), são consideradas pioneiras, pois melhoram as condições edáficas, através da produção em grande escala de matéria orgânica, facilitando o estabelecimento de espécies sucessionais tardias. (GÓMEZ-POMPA; VÁSQUEZ-YANES, 1981)

Em contrapartida, *Himatanthus bracteatus*, *Schefflera morototoni*, *Eschweilera ovata*, *Byrsonima sericea*, *Guapira opposita*, *Cedrela fissilis* e *Tapirira guianensis* são exemplos de espécies secundárias iniciais, ocorrendo em sombreamento médio, clareiras pequenas, bordas de floresta ou subosque.

Figura 4: Importância econômica entre as espécies registradas na área de estudo



Fonte: elaborada pelos autores.

Conectando a arborização urbana com a oferta de recursos

Dentre as angiospermas, 66 (14%) espécies oferecem alimento, principalmente frutos e sementes à fauna local, com destaque para Fabaceae, Myrtaceae, Sapotaceae, Moraceae, Annonaceae e Lauraceae (Tabela 1, Figura 4).

As Fabaceae destacaram-se pela grande riqueza de espécies amplamente utilizadas na arborização e no paisagismo de *campi* universitários brasileiros, como já foi apontado nos trabalhos de Ethur, Eisinger e Ritter (1995), realizado no *campus* da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), e Paiva e demais autores (2004), feito na Universidade Federal de Lavras (UFLA). Na área de estudo,

Erythrina velutina, *Indigofera spicata*, *Pithecellobium dulce* são exemplos de oferta de recursos para a fauna. Além disso, as *Fabaceae* apresentam importante papel econômico, ambiental e ecológico, uma vez que suas espécies se destacam pelo potencial medicinal, ornamental e forrageiro, seja na alimentação humana, na extração de óleos e resinas, entre outros. (DAMBROS; EISINGER; CANTO-DOROW, 2004)

Myrtaceae destacou-se por apresentar 12 (92%) espécies com potencial alimentício sendo que destas, 8 são nativas da Mata Atlântica. A família é reconhecida por ser representativa de Mata Atlântica (MENDONÇA et al., 2000) e, através de suas flores polistêmones, oferecer grande disponibilidade de pólen aos visitantes florais. Também seus frutos carnosos representam uma importante fonte de recurso para frugívoros de médio e grande porte. (MORAES, 1992; SICK, 1997)

A família Sapotaceae também apresenta elevada riqueza específica na região de Mata Atlântica (PENNINGTON, 1990) e representa uma grande fonte de recursos para fauna devido aos frutos em geral suculentos, contendo uma grande quantidade de polpa. Além da importância para a fauna, a família destaca-se na arborização, principalmente através das espécies *Chrysophyllum gonocarpum* e *C. splendens* (Figura 8F), ambas espécies nativas, que apresentam boa sombra, um sistema radicular pouco agressivo e, no caso de *C. splendens*, observa-se um belo efeito visual gerado pelas suas folhas discolores, que se contrastam pela face abaxial ferrugínea, serícea e a face adaxial verde-intenso.

Em Moraceae, os frutos são, em geral, suculentos e amplamente consumidos pela macrofauna. Algumas espécies da família, como os indivíduos do gênero *Ficus*, são essenciais no ciclo de vida de vespas, que polinizam as flores e utilizam os frutos como abrigo e alimento para suas larvas. (PEREIRA, 1998) Além disso, foram observados diferentes tipos de abelhas que construíam

seus ninhos sobre e/ou no interior dos troncos das árvores de indivíduos dessa família. Mello Filho (1962) reforçou que a principal aplicação das espécies de *Ficus* reside em seu emprego como plantas ornamentais para interiores e exteriores e o seu aproveitamento como árvores na arborização urbana ou reflorestamento.

Segundo Tabarelli e Mantovani (1999), Annonaceae e Lauraceae se destacam pela elevada representatividade de espécies no domínio da Mata Atlântica e algumas delas, como *Xylopia sericea*, são importantes fontes de recursos para a fauna. Além dessas famílias, destacam-se *Allophylus puberulus* (Sapindaceae), *Handroanthus chrysotrichus* e *Tabebuia* spp. (Bignoniaceae), *Eschweilera ovata* (Lecythidaceae) e *Tapirira guianensis* (Anacardiaceae) como espécies características de Mata Atlântica, que, além de serem usadas na arborização, são importantes para a fauna local. Outros destaques são *Guarea guidonia* (Meliaceae), *Licania tomentosa* (Chrysobalanaceae), *Protium heptaphyllum* (Burseraceae), *Schinus terebinthifolius* (Anacardiaceae) e várias espécies da família Arecaceae, cujos frutos representam importante fontes de recurso para a macrofauna. Algumas espécies da área de estudo podem ser encontradas nas figuras 5 a 8.

Conclusão

Os espaços livres urbanos do *campus* de Ondina e Parque Zoobotânico apresentaram uma diversidade florística com maior número de espécies nativas do Brasil (67%) em relação às exóticas, indicando que essas áreas possuem potencial para a conservação da biodiversidade, independente da sua função social (lazer, psicológica, estética e ecológica). Além disso, acredita-se que grande parte das espécies nativas pode e deve ser utilizada nos espaços urbanos incluindo, principalmente, as universidades, locais onde se gera e difunde o conhecimento, além de representar importante papel em atividades de ensino, pesquisa e extensão para a comunidade acadêmica.



Figura 5: Anacardiaceae: A. *Anacardium occidentale*. B. *Schinus terebinthifolius*.
 Bignoniaceae: C. *Handroanthus chrysotrichus*. Fabaceae: D. *Albizia lebbbeck*. E. *Cassia fistula*. F. *Cassia grandis*



Fotógrafo: Lúcia Moura Conti (A-F).

Figura 6: Fabaceae: A-C. *Clitoria fairchildiana*. D-E. *Lonchocarpus cultratus*. F-I. *Paubrasilia echinata*. Lecythidaceae: J-K. *Couroupita guianensis*.



Fotógrafo: Lúcia Moura Conti (A-K).

Figura 7: Lecythidaceae: A. *Eschweilera ovata*. Malvaceae: B-C. *Pachira aquatica*. D-E. *Sterculia foetida*. F-G. *Theobroma grandiflorum*. Meliaceae: H. *Swietenia macrophylla*. Myrtaceae: I. *Eugenia brasiliensis*



Fotógrafo: Lúcia Moura Conti (A-H) e Aline Stadnik (I).

Figura 8: Myrtaceae: A-B. *Psidium guajava*. Nyctaginaceae: C. *Bougainvillea glabra*. Rubiaceae: D. *Genipa americana*. E. *Ixora coccinea*. Sapotaceae: F. *Chrysophyllum splendens*. Urticaceae: G. *Cecropia pachystachya*



Fotógrafo: Lúcia Moura Conti (A-D; F-G) e Luísa Lucrésia (E).

Referências

AGUIAR, T. M. *Flora Pteridofita do parque Zoobotânico Getúlio Vargas, Salvador, Bahia*. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ciências Biológicas) - Universidade Católica do Salvador, Salvador, 2008.

ANGIOSPERM PHYLOGENY GROUP. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG III. *Botanical Journal of Linnean Society*, Oxford, v. 141, p. 399-436, 2005.

ANGIOSPERM PHYLOGENY GROUP. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG IV. *Botanical Journal of the Linnean Society*, Oxford, v. 181, n. 1, p. 1-20, 2016.

CARVALHO, G. M.; ROQUE, N.; GUEDES, M. L. S. Levantamento das espécies arbóreas da Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia. *Sitientibus Série Ciências Biológicas*, Feira de Santana, v. 7, n. 4, p. 377-387, 2007.

CUPERTINO, M. A.; EISENLOHR, P. V. Análise florística comparativa da arborização urbana nos Campi Universitários do Brasil. *Bioscience Journal*, Uberlândia, v. 29, n. 3, p. 739-750, 2013.

DAMBROS, V. S.; EISINGER, S. M.; CANTO-DOROW, T. S. Leguminosa e do *Campus* da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. *Ciência e Natura*, Santa Maria, v. 26, n. 2, p. 43-60, 2004.



ETHUR, L. Z.; EISINGER, S. M.; RITTER, M. R. Levantamento de plantas invasoras no *Campus* da UFSM - Santa Maria, RS - Magnoliopsida. *Ciência e Natura*, Santa Maria, v. 17, n. 17, p. 65-73, 1995.

FAHRIG, L. Effects of habitat fragmentation on biodiversity. *Annual Review of Ecology, Evolution and Systematics*, Palo Alto, v. 34, p. 487-515, 2003.

FEDRIZZI, B. *Paisagismo no pátio escolar*. Porto Alegre: UFRGS, 1999.

FLORA DO BRASIL 2020- Algas, fungos e plantas. Rio de Janeiro, 2020.
Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB609950>.
Acesso em: 16 ago. 2020.

GANDOLFI, S.; LEITÃO FILHO, H. F.; BEZERRA, C. L. F. Levantamento florístico e caráter sucessional das espécies arbustivo-arbóreas de uma floresta mesófila semidecídua no município de Guarulhos, SP. *Revista Brasileira de Biologia*, São Carlos, v. 55, n. 4, p. 753-767, 1995.

GÓMEZ-POMPA, A.; VÁZQUEZ-YANES, C. Successional studies of a rain forest in México. In: WEST, D. C.; SHUGART H. H.; BOTKIN D. B. *Forest Succession: concepts and application*. New York: Springer-Verlag, 1981. p. 246-266.

IUCN 2020. *The IUCN red list of threatened species: version 2020-1*. Cambridge, 2020. Disponível em: <https://www.iucnredlist.org>. Acesso em: 19 mar. 2020.

KINDLMANN, P.; BUREL, F. Connectivity measures: a review. *Landscape Ecology*, New York, v. 23, n. 8, p. 879-890, 2008.

KURIHARA, D. L.; ENCINAS, J. I. Análise da arborização do campus da Universidade de Brasília através de imagens Ikonos. *Brasil Florestal*, Brasília, DF, n. 78, p. 81-87, 2003.

LEE, E. J.; RHIM, S. J. Influence of vegetation area and edge length on mammals in urban woods. *Animal Cells and Systems*, London, v. 21, n. 4, p. 294-299, 2017.

LIMA, Y. O. U.; RITTER, M.; LIMA, D. M. et al. Tipos de estacas e substratos no enraizamento de jambolão. *Scientia Agrária*, Curitiba, v. 8, n. 4, p. 449-453, 2007.

LORENZI, H. *Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil*. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 1992.

LORENZI, H.; SOUZA, H. M. *Plantas ornamentais no Brasil*. 3. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2001.

LORENZI, H.; SOUZA, H. M.; TORRES, M. A. V. *et al.* *Árvores Exóticas no Brasil*. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2003.

MARTINELLI, G.; MORAES, M. A. (org.). *Livro vermelho da flora do Brasil*. Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013.

MELLO FILHO, L. E. A arborização do aterro Glória-Flamengo. *Revista Municipal de Engenharia*, Rio de Janeiro, v. 29, n. 1-4, p. 9-13, 1962.

MENDONÇA, F. B. *Árvores do campus*: levantamento florístico das angiospermas arbóreas da cidade universitária "Armando Salles de Oliveira". 2004. Dissertação (Mestrado em Ciência Biológicas) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

MENDONÇA, R. C.; FELFILI, J. M.; FAGG, C. W. *et al.* Floristics of the espigão mestre do São Francisco region, Bahia and Minas Gerais State, Brasil. *Boletim do Herbário Ezechias Paulo Heringer*, Brasília, DF, v. 6, p. 38-94, 2000.

119

MILANO, M. S.; DALCIN, E. *Arborização de vias públicas*. Rio de Janeiro: Parques e Jardins, 2000.

MITTERMEIER, R. A.; ROBLES GIL, P.; HOFFMAN, M. *et al.* *Hotspot Revised*. México city: CEMEX, 2004.

MORAES, P. L. R. Dispersão de sementes pelo monocarvoeiro (*Brachyteles arachnoides* Goeffroy, 1806) no parque estadual de Carlos Botelho. In: CONGRESSO NACIONAL SOBRE ESSÊNCIAS NATIVAS, 2., 1992, São Paulo. *Anais [...]*. São Paulo: Instituto Florestal, 1992. p. 1199-1205.

MORO, M. F.; SOUZA, V. C.; OLIVEIRA FILHO, A. T. *et al.* Alienígenas na sala: o que fazer com espécies exóticas em trabalhos de taxonomia, florística e fitossociologia?. *Acta Botanica Brasilica*, Feira de Santana, v. 26, n. 4, p. 991-999, 2012.

OLIVEIRA FILHO, A. T.; FONTES, M. A. L. Patterns of floristic differentiation among Atlantic Forest in south-eastern Brazil, and the influence of climate. *Biotropica*, Washington, D. C, v. 32, n. 4, p. 793-810, 2000.

PAIVA, P. D. O.; LANDGRAF, P. R. C.; RODRIGUES, T. M. *et al.* Identificação e caracterização das espécies arbóreas do canteiro central da Universidade Federal de Lavras/MG. *Ciência e Agrotecnologia*, Rio de Janeiro, v. 28, n. 3, p. 515-519, 2004.

- PENA, J. C. C.; MARTELLO, F.; RIBEIRO, M. C. *et al.* Street trees reduce the negative effects of urbanization on birds, *PLOS ONE*, San Francisco, v. 12, p. 1-19, 2017.
- PENNINGTON, T. D. Sapotaceae. *Flora Neotropica*, New York, n. 52, p. 1-770, 1990.
- PEREIRA, R. A. S. *Relação de desenvolvimento das vespas de figo (Hymenoptera: Chaocidoidea) com aspectos reprodutivos de Ficus eximia Schot (Moraceae)*. 1998. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas) - Instituto de biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1998.
- PESSOA, M. S.; VLEESCHOUWER, K. M.; AMORIM, A. M. *Calendário Fenológico, uma ferramenta para auxiliar no cultivo de espécies arbóreas nativas da Floresta Atlântica no Sul da Bahia*. Ilhéus: UESC, 2011.
- PROGRAMA Re flora. *Re flora*, Rio de Janeiro, [2---]. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>. Acesso em: 9 maio 2020
- PRYER, K. M.; SCHNEIDER, H.; SMITH, A. R. *et al.* Horsetails and ferns are a monophyletic group and the closest living relatives to seed plants. *Nature*, London, v. 409, p. 618-621, 2001.
- RAVEN, P. R. Ethics and attitudes. *In*: SIMMONS, J. B.; BEYER, R. I.; BRANDHAM, P. E. *et al.* (ed.). *Conservation of threatened plants*. New York: Plenum Press, 1976. p. 155-179.
- RIBEIRO, M. C.; METZGER, J. P.; MARTENSENA, A. C. *et al.* The Brazilian Atlantic Forest: how much is left, and how is the remaining forest distributed? implications for conservation. *Biological Conservation*, Amsterdam, v. 142, n. 6, p. 1141-1153, 2009.
- RIZZINI, C. T. *Tratado de fitogeografia do Brasil: aspectos ecológicos, sociológicos e florísticos*. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural, 1997.
- RÔÇAS, G.; BARROS, C. F.; SCARANO, F. R. Leaf anatomy plasticity of *Alchornea triplinervia* (Euphorbiaceae) under distinct light regimes in a Brazilian montane Atlantic rain forest. *Trees*, Berlin, v. 11, n. 8, p. 469-473, 1997.
- ROCHA, Y. T.; BARBEDO, A. S. C. Pau-brasil (*Caesalpinia echinata* Lam., Leguminosae) na arborização urbana de São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Recife (PE). *Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana*, Curitiba, v. 3, n. 2, p. 58-77, 2008.

- SANTANA, O. A.; ENCINAS, J. I. Levantamento das espécies exóticas arbóreas e seu impacto nas espécies nativas em áreas adjacentes a depósitos de resíduos domiciliares. *Revista Biotemas*, Florianópolis, v. 21, n. 4, p. 29-38, 2008.
- SANTOS, J. S. A. M. *Análise da paisagem de um corredor ecológico na Serra da Mantiqueira*. 2003. Dissertação (Mestrado em Sensoriamento Remoto) - Instituto de Nacional de Pesquisas Espaciais, São José dos Campos, São paulo, 2003.
- SANTOS, M. G.; CARVALHO, C. E. M.; KELECOM, A. et al. Cianogênese em esporóditos de pteridófitas avaliada pelo teste do ácido pírico. *Acta Botânica Brasileira*, Brasília, DF, v. 19, n. 4, p. 1-8, 2005.
- SCHAFFER, M. *Análise da quantidade ambiental dos terrenos das escolas estaduais do Município de Curitiba/PR*. 2005. Dissertação (Mestrado em Ciência do Solo) - Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2005.
- SICK, H. *Ornitologia brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
- SOUZA, V. C.; LORENZI, H. *Botânica Sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG III*. 3. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2012.
- STEHLMANN, J. R.; FORZZA, R. C.; SALINO, A. (org.). *Plantas da Floresta Atlântica*. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2009.
- TABARELLI, M.; MANTOVANI, W. A riqueza de espécies arbóreas na floresta atlântica de encosta no estado de São Paulo (Brasil). *Revista Brasileira de Botânica*, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 217-223, 1999.
- TABARELLI, M.; PINTO, L. P.; SILVA, J. M. C. et al. Desafios e oportunidades para a conservação da biodiversidade na Mata Atlântica brasileira. *Megadiversidade*, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 132-138, 2005.
- TORRES, R. B.; MATHES, L. A. F.; RODRIGUES, R. R. et al. Espécies florestais nativas para plantio em áreas de brejo. *O Agrônomo*, Campinas, v. 44, p. 1-3, 1992.
- TREMBLAY, M. A.; CLAIR, C. C. Permeability of a heterogeneous urban landscape to the movements of forest songbirds. *Journal of Applied Ecology*, London, v. 48, p. 679-688, 2011.
- WELLS, C. N.; WILLIAMS, R. S.; WALKER, G. L. et al. Effects of corridors on genetics of a butterfly in a landscape experiment. *Southeastern Naturalist*, Pasadena, v. 8, n. 4, p. 709-722, 2009.

Sobre os autores

Nádia Roque é professora titular do Instituto de Biologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Desenvolve pesquisa na área de sistemática vegetal em grupos neotropicais, com enfoque nos campos rupestres da Chapada Diamantina e da Mata Atlântica. Além da orientação e formação de recursos humanos, é curadora da coleção de plantas vasculares do Herbário Alexandre Leal Costa (ALCB).

Maria Lenise Silva Guedes é professora de Botânica do Instituto de Biologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA), desde 1984. Atua na área de florística nos ecossistemas do estado da Bahia e contribui com a identificação da flora em diversos projetos de pesquisa.

Lídia Campos é bióloga e mestra em Botânica. Atua nas áreas de geoprocessamento, fitogeografia e monitoramento da vegetação nativa do estado da Bahia.



Lúcia Moura Conti é licenciada em Ciências Biológicas e mestra em Botânica. Atualmente, é mãe e diretora do Jardim das Crianças, um espaço de aprendizagem, hospedagem e agroecologia em Mucugê, na Chapada Diamantina.

Jôane Coelho de Jesus é bióloga, mestra e doutoranda junto ao Programa de Pós-Graduação em Botânica (PPGBot) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Atua em sistemática e filogenia molecular de gêneros neotropicais da família *Melastomataceae*.

124

Ana Ruth Rodrigues de Jesus é bióloga e foi bolsista no programa “Ciências Sem Fronteiras”, por meio do qual estudou no Dundalk Institute of Technology (Irlanda). Tem experiência da área de paisagismo, produção alimentar agroflorestal e, no momento, atua na área de ensino bilíngue.

Gabriel Martins de Carvalho é doutor pela Universidade Rey Juan Carlos (URJC), Espanha. Tem experiência na área de botânica, com ênfase em ecologia (estrutura de comunidades arbóreas), levantamento florístico e taxonomia de angiospermas.

Ivan Cezar Patrício Rebouças é biólogo e colaborou em projetos de florística, gestão ambiental, fisiologia e morfometria de plantas. Atualmente, dedica-se à área de fisiologia de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs).

Este é um livro produzido em formato eletrônico (PDF) e utiliza as tipografias Harriet Text, Swift, Mundo Sans, e Times New Roman.

A importância das áreas verdes urbanas está vinculada às suas funções sociais, ecológicas e estéticas e são de extrema importância por influenciar diretamente na saúde física e mental da população. Em Salvador, o bairro de Ondina abrange uma das maiores áreas verdes da cidade e está inserido no Domínio de Mata Atlântica. A seguir, apresentamos um inventário das plantas vasculares do campus de Ondina da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e do Parque Zoobotânico Getúlio Vargas, com destaque para a origem, distribuição e importância econômica das espécies. Esperamos que este estudo subsidie as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela comunidade acadêmica e que seja um instrumento para os demais segmentos sociais que já fazem uso dessas áreas. Por fim, esperamos colaborar no processo de reconhecimento, aprendizado e ações futuras para a conservação de espécies nativas em ambientes urbanos.

ISBN 978-65-5630-090-0



9 786556 300900